ANNO LV NUMERO 182 — SABBADO 9 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 7 de agosto.

O primeiro lord do thesouro do gabinete de S. Jaymes (ministro da fazenda) o conde de Beaconsfield, ao pronunciar um discurso n'um banquete, declarou que estava satisfeito com a marcha da politica geral da Europa.

O nobre lord tem a mais plena confiança nos resultados do tratado de Berlim, que acaba de ter o seu complemento na retirada da Bulgaria do resto das tropas russas.

« A execução do tratado de Berlim, disse lord Beaconsfield no referido banquete, assegura á Europa um futuro de paz. »

LONDRES, 7 de agosto.

Um telegramma official dá como certa a derrota completa dos zoulùs.

Pernambuco, 8 de agosto de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de agosto, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Telegrammas de Santiago, no Chile, datados de 31 de julho, dizem que o povo, indignado pela má direcção que tem tido os negocios da guerra, sublevou-se contra o governo, armando-se e combatendo com a tropa, que lhe sahio ao encontro.

Na refrega que houve, resultaram diversos ferimentos, e duas mortes.

O presidente da republica, Pinto, fugio para a cidade Vinadel Mar.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Systema metrico decimal

Para escrever 3.624 metros e 105 milimetros, separa-se por um ponto os grupos de unidades 3 e 624; mas é por uma virgula que se separam as unidades das decimaes, dest'arte: 3.624m,134.

Colloca-se o nome de cada unidade immediatamente depois das unidades e antes das tracções, e, não havendo unidades, substitue-se-as por um zero, e lê-se o numero como se fosse inteiro, dizendo no fim o nome da ultima subdivisão. Assim:

1 metro,20 lê-se: um metro e vinte centimetros
0 » ,50 » : cincoenta centimetros
0 » ,05 » : cinco centimetros
0 » ,005 » : cinco milimetros.

Para completar o estudo deste systema, aqui damos as bases para a conversão das antigas medidas do paiz em medidas metricas:

MEDIDAS DE EXTENSÃO, OU LINEARES E ITINERARIAS

1 ponto	0,m0002
1 linha (12 pontos)	0,m0023
1 polegada (12 linhas)	0,m0274
1 palmo (8 pollegadas)	0,m2192
1 pé (12 pollegadas)	0,m3288
1 covado (3 palmos)	0,m6576
1 toesa (3 pés)	0,m9864
1 vara (5 palmos)	1,m0960
1 braça (2 varas)	2,m1920
1 milha (800 braças)	1.753,m6000
1 legua (3 milhas)	5.260,m8000

MEDIDAS DE SUPERFICIE OU AGRARIAS

	are		m2
1 palmo	0,00048	ou	0,048
1 vara	0,012	ou	1,20
1 braça (4 v.)	0,048	ou	4,80
1 geira (400 braças)	19,20	ou	1.920,00
1 milha (4 geiras)	76,80	ou	7.680,00
1 legua (9 milhas)	691,20	ou	69.120,00

MEDIDAS DE VOLUMES PARA SECCOS

	litro
1 selamim	1,43
1 quarta (8 selamins)	9,l06
1 alqueire (4 quartas)	36,l27
1 fanga (4 alqueires)	145,l08
1 moio (15 fangas)	2.176,l20

MEDIDAS DE VOLUME PARA LIQUIDO

	litro
1 garrafa	0,338
1 quartilho (2 garrafas)	0,l665
1 canada (4 quartilhos)	2,l662
1 almude (12 canadas)	31,l944
1 pipa (25 almudes)	798,l600

MEDIDAS DE PESO

	grammas
1 grão	0,0498
1 escropulo (24 grãos)	1,g1952
1 oitava (3 escropulos)	3,g5856
1 onça (8 oitavas)	28,g6848
1 marco (8 onças)	229,g4784
1 libra (2 marcos)	458,g9568
1 arroba (32 libras)	14.k686,g6176
1 quintal (4 arrobas)	58.k746,g4704
1 tonelada (13 1/2 quintaes)	793.k077,g3504

* *

Aqui pomos remate ao *Thesouro da Familia*, obra eminentemente pratica, devida á illustrada penna de Mr. J. P. Houzé.

Na traducção que della fizemos, como já tivemos occasião de dizer, afastamo-nos muitas vezes do original, já excluindo o que não tinha applicação á este clima e aos nossos usos e costumes, já accrescentando alguma cousa que nos pareceu util, já finalmente alterando o texto do autor para tornar mais facil a comprehensão do assumpto.

Se erramos assim praticando, sirva-nos de attenuante os bons desejos que tivemos de agradar aos leitores.

Em todo o caso, cremos ter prestado um serviço, tornando conhecido tão importante livro.

FIM

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 19 de julho foram naturalisados os subditos portuguezes Frederico Augusto Nunes dos Santos Vaz, Jacintho Dias Lyra, João Baptista Soares da Silveira e Souza, e o italiano Ulysses Francisconi.

— Por decreto de 26 foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Generoso Marques des Santos do cargo de 2º vice presidente do Paraná.

Foram nomeados por cartas imperiaes da mesma data:

1º vice-presidente de Santa Catharina o coronel Manoel Pinto de Lemos.

2º vice-presidente do Paraná o bacharel Conrado Caetano Ericksen.

— Por despacho de 26 concederam-se

Honras de conego da cathedral metropolitana ao padre Manoel Theodolindo Ferreira.

— Em 29 declarou-se ao presidente da Parahyba, em solução dos avisos do ministerio da fazenda de 21 do corrente mez, com os quaes transmittio aquelle ministerio os requerimentos, que o dito presidente lhe enviara, do 2º escripturario da alfandega da mesma provincia Antonio da Triadade Secundino de Oliveira e dos guardas da mesma alfandega, pedindo uma gratificação por serviços prestados á commissão de soccorros publicos, que a pretenção dos supplicantes não póde ser attendida pela insufficiencia de provas necessarias para firmar o direito dos peticionarios á remuneração que pedem, visto não constar dos papeis que acompanham os seus requerimentos que elles houvessem sido incumbidos pelo governo do trabalho que allegam.

1ª Directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1879.—Illm. e Exm. Sr. —Tenho presente o officio de 10 do correute mez, em que V. Exc. solicita o parecer deste ministerio ácerca do modo pratico de contar-se a anno de que trata o decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, cuja doutrina foi reproduzida no de n. 6,857 de 9 de março de 1878. Em resposta, tenho a honra de declarar a V. Exc. o seguinte: Da competencia attribuida aos presidentes de provincias pelo art. 5º, § 14, da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834 de conceder licença aos empregados publicos até 3 mezes, havendo para isto justo motivo, poder-se-ia inferir que dentro de um anna lhes era facultado conceder duas ou mais licenças ao mesmo empregado, comtanto que cada uma não excedesse de tres mezes. Esta interpretação foi restringida pelo citado decreto n. 247 de 1842, que no art. 2º só permittio a concessão de novas licenças, além das de tres mezes, depois que tiver decorrido um anno, contado do termo das ultimas, o que significa: 1.º Que dentro de um anno os presidentes só pódem conceder uma licença até tres mezes, ou mais de uma, comtanto que não exceda de tres mezes a somma dos respectivos prazos; 2.º Que só depois de decorrido um anno, contado do termo da ultimalicença, póde o presidente conceder outra; 3.º Que, se a licença exceder de 3 mezes em virtude de prorogação ou reformas no caso excepcional figurado no art. 3º do referido decreto, ou se, dentro do mesmo anno do gozo de uma licença de 3 mezes, o empregado fôr novamente licenciado pelo governo imperial, contar-se-ha o anno para a concessão de nova licença pelo presidente desde o termo, no 1º caso da licença prorogada ou reformada, e no 2º da que foi concedida pelo governo imperial.—Deus guarde a V. Exc. *Francioco Maria Sodré Pereira* —A S. Exc. o Sr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Ministerio da fazenda

Por acto de 28 de julho foi designado o 1º escripturario da thesouraria do Maranhão, José Pires de Moraes Rego, para substituir o chefe de secção extincta, Adriano Duarte Godinho, na commissão de fiscalisar as repartições de fazenda da provincia do Piauhy.

— Por portaria de 29, concedeu-se ao conforente da alfandega da primeira daquellas provincias, Joaquim Borges Campos, prorogação por tres mezes, com vencimento, da licença em que se achava, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em 26 declarou-se á thesouraria do Maranhão que, embora fosse dada ao pessoal da mesma repartição a incumbencia do lançamento de impostos, devem as reclamações que porventura appareçam ser encaminhadas, como anteriormente, á alfandega. informadas, porém, pelos empregados que fizeram o lançamento, como se tem procedido relativamente aos empregados do thesouro incumbidos de serviço identico na recebedoria do Rio de Janeiro, á qual são apresentados os requerimentos dos reclamantes.

Ministerio da guerra

— Por por decreto de 26 de julho, reverteu á primeira classe do exercito o capellão tenente do corpo ecclesiastico padre Telemaco de Souza Velho, visto ter sido julgado prompto, para o serviço do seu ministerio, na inspecção de saúde a que foi submettido nesta côrte em 15 de maio proximo passado.

Ministerio da marinha

Por portaria de 28 de julho foi nomeado o 1º tenente Raymundo José de Souza Lobo para commandar interinamente a canhoneira *Fernandes Vieira.*

Ministerio da justiça

Circular.—3ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da justiça, 15 de julho de 1879 —Illm. e Exm. Sr. —Convindo que este ministerio tenha conhecimento de todas as alterações no quadro dos officiaes da guarda nacional dependentes de nomeação do governo imperial, recommendo a V. Exc. que communique, sem demora, não só as referidas alterações, logo que se derem, provenientes de fallecimentos, mudanças com ou sem guia e sentenças; mas tambem os casos em que os officiaes deixarem de ser opportunamente aggregados, ou nos prazos legaes não solicitarem suas patentes nem entrarem em exercicio, ou não se apresentarem fardados. Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—Ao Sr. presidente da provincia de...

— Por decretos de 23 de julho:

Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de fevereiro, que nomeou o bacharel Pergentino da Costa Lobo juiz municipal e de orphãos do termo de Jahú, em S. Paulo, visto não ter aceitado a nomeação.

Foram concedidas as demissões que pediram, os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Christina, em Minas Geraes, o bacharel Alfredo Claudio da Silva.

Do de Paraty, no Rio de Janeiro, o bacharel Silvio Roméro.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, Braz Bernardino Loureiro Tavares, do termo de Montes Claros, em Minas Geraes, para o de Santa Luzia, em Goyaz.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Jahú, em S. Paulo, o bacharel Melchiades Alves Vieira.

Do de Caçapava, na mesma provincia, o bacharel Antonio Ferreira Velloso.

— Por portaria de 26, prorogou-se por 15 dias, com o desconto da quinta parte do ordenado, nos termos do art. 2.º § 2.º do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, a licença concedida ao bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, secretario do tribunal da relação de Porto-Alegre, para tratar de negocios.

— Por portaria de 25, concedeu-se ao desembargador da relação de S. Luiz, Sebastião José da Silva Braga, nos termos do decreto n. 2,882 de 30 de junho ultimo, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Por portaria de 30:

Prorogou se por dous mezes com ordenado integral, a licença ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo da capital de Santa Catharina, bacharel Antonio Augusto da Costa Barradas, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Pela directoria geral passou-se diploma habilitando o bacharel Braz Bernardino Loureiro Tavares ao cargo de juiz de direito.

Não foi agraciado o réo João Baptista Dourado, condemnado em 9 de fevereiro de 1874, á pena de 14 annos de prisão simples em virtude da decisão do jury da cidade da Granja, na provincia do Ceará, por crime de homicidio commettido a 6 de agosto de 1871.

— Por decretos de 23, foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Piauhy:

Comarca de Amarante. — Coronel commandante superior, o capitão Candido Rufino Guimarães.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19, o capitão Marcolino Barbosa Ribeiro; idem, do de infantaria n. 21, o capitão Joaquim Luiz da Silva.

Comarca da Parnahyba:

Coronel commandante superior, João Antonio de Carvalho.

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 22, Luiz Antonio de Moraes Corrêa: idem da reserva n. 3, o major Manoel Fernandes de Sá Antunes.

Comarca de Therezina:

Commandante superior, o coronel José de Araujo Costa.

— Por decreto de 26:

Foi declarada subsistente a nomeação do bacharel Mileno de Torres Bandeira para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Varzea Alegre, na provincia do Ceará, ficando sem effeito o decreto de 29 de março do corrente anno.

— Por portarias de 28:

Concedeu-se um anno de licença ao 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos do termo do Pereiro, no Ceará, Octaviano Cicero de Alencar Araripe, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi prorogada por dous annos a concedida para tratar de seus negocios ao major commandante do 1.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco Antonio José Alves de Britto.

— Em 12 recommendou-se á presidencia de Pernambuco que apresente a proposta para reorganisação dos commandos superiores e corpos da guarda nacional, que deixou de acompanhar o mappa da força da mesma guarda; tendo em vista, na distribuição da força, as disposições da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o presidente da junta commercial do Recife, Antonio Gomes de Miranda Leal, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de seu particular interesse, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,137 de hontem, resolve exonerar de 3º supplente do subdelegado da freguezia do Recife a Miguel José Rodrigues, e do da Bôa Viagem a Quintino da Assumpção Pires, por se ter mudado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 110 de 23 do corrente, resolve nos termos do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se executem e observem as seguintes posturas:

Art. 1.º Serão applicadas aos vendedores de peixe, carne de porco e frescuras todas as disposições e posturas a que estão sujeitos os talhadores na parte que lhe forem applicaveis.

Art. 2.º Todo o individuo que por gesto ou palavras, offender dentro do mercado a decencia e a moralidade, pagará a multa de 10$000 e será mandado pelo administrador á presença da autoridade policial da parochia.

Art. 3.º Todo o que for encontrado damnificando o edificio do mercado e seus accessorios, pagará a multa do artigo antecedente e será levado á presença do chefe de policia.

Art. 4.º Todo o individuo que perturbar a ordem no mercado publico e suas dependencias, será levado á presença do chefe de policia, com a parte circumstanciada do attentado, para se proseguir nos termos ulteriores da criminalidade, em que houver incorrido.

Art. 5.º Finalmente ao individuo que for applicada qualquer das penas dos artigos antecedentes, por desobediencia ás ordens da camara e infracção das respectivas posturas e regulamento, será vedada a faculdade de mercadejar no mesmo mercado. Esta prohibição será até trinta dias no maximo.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 23 do corrente, sob n. 216, resolve promover á effectividade os seguintes empregados interinos da mesma repartição: engenheiro do 5º districto, o conductor interino Francisco Americo de Aragão Rebello, conductor, o desenhista Francelino Americo de Albuquerque Mello; desenhista, José Francisco de Amorim Lima.—Communicou-se ás obras publicas e ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente da relação. — Para os fins convenientes, transmitto a V. Exc. copia do aviso do ministerio da justiça, de 23 do corrente, decidindo que o desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, não está inhibido de discutir, em prorogação de inventario em que são interessados orphãos e a fazenda publica.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos nomeando 2º escrivão da provedoria de capellas e residuos desta capital, ao tenente Francisco de Siqueira Cavalcante; e reformando no posto de coronel ao tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 21 do corrente, em que o ministerio da fazenda, declara ficar approvado o acto desta presidencia, concedendo tres mezes de licença, com ordenado, ao 3º escripturario da alfandega Antonio Leonardo de Menezes Amorim, para tratar de sua saude onde lhe convier, visto estar soffrendo de beri-beri.—*Mutatis mutandis*: transmittindo cópia do aviso de 19 do corrente, approvando a licença de tres mezes, concedida ao 2º escripturario da alfandega Julio Cesar Leal; quanto a licença concedida ao 3º escripturario da alfandega Genesco Telles Bandeira de Mello.

— A' mesma. — Transmitto V. S., para os devidos fins, quatro ordens, sendo duas do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 12 e 13 e duas do ministerio dos negocios da guerra de 19 do corrente.

— A' mesma.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de socorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, que segue, na primeira opportunidade, para o presidio de Fernando.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma —Relevo nesta data, Joaquina Maria dos Santos Barros, da multa que lhe foi imposta pelo collector da Victoria, por infracção do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1831. Assim fica respondido o officio desta repartição, datado de 5 do corrente, n. 448.

— A' mesma.—Declaro a V. S. que, nesta data, relevo Francisco Barbosa Nogueira, da multa que lhe foi imposta pelo collector de Villa-Bella, por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1831, a que se refere essa repartição em officio de 17 do corrente, n. 471.

— A' commissão central de soccorros. — Mandem Vv. Ss. preparar com a possivel brevidade, duas ambulancias homeopathicas, acompanhadas das respectivas instrucções, devendo ser remettidas pelo correio a Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, presidente da camara municipal do Exú, onde está grassando, com intensidade, a epidemia de variolas.—Communicou-se ao presidente da camara municipal do Exú.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —O Exm. Sr. ministro de agricultura, deferindo o requerimento em que essa companhia pedio o prazo de 18 mezes para apresentar o vapor que tem de substituir o *Cururipe*, naufragado na provincia das Alagôas, declara em aviso de 21 deste mez, sob n. 19, que ficam concedidos 12 mezes para esse fim, a contar desta data, e que a falta de cumprimento dessa concessão importa a rescisão do respectivo contrato; o que lhe communico para sua sciencia e direcção.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao thesouro provincial.—De conformidade com a ordem dessa presidencia, de 22 de abril, mande Vmc. pagar o incluso pret da força da guarda nacional, que esteve aquartelada em Floresta, para fazer o serviço da policia, correspondente ao tempo decorrido de 1 a 28 de março, dia em que alli chegou o respectivo destacamento.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú e Floresta.

— Ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria. — Mande Vmc. imprimir 1,000 papeletas, segundo o modelo junto, para o serviço da enfermaria da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria:

— Approvo, para os devidos fins, os contratos celebrados pelo conselho de compras do arsenal de marinha, em sessões de 12 e 13 do corrente, para o fornecimento de diversos objectos do material da armada, do fardamento para aprendizes artifices, artifices avulsos e marinhagem do arsenal de marinha, e de ambulancias para os navios da armada, no anno de julho de 1879 a junho de 1880. Devolvo ao mesmo conselho as propostas que vieram annexas ao seu officio de 18 deste mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que a 5 de agosto, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte até Acaracú o vapor *Jaguaribe*, e para os do sul até Aracajú. no dia 8, tambem ás 5 horas da tarde, o vapor *Giquiá*.

— Ao promotor publico do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, communicando o resultado da visita á cadeia dessa cidade, neste mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1879.

Abaixo assignados eleitores da freguezia de Tracunhãem.—Informe, com urgencia o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Abaixo assignados, habitantes da povoação de São Benedicto.—Informe a commissão central de soccorros.

Abaixo assignados, moradores na freguezia de S. José desta cidade.—Informe a camara municipal do Recife,

Alexandre Gomes de Araujo Frazão. —Informe a camara municipal do Bonito.

Antonio José dos Santos Servina.— A' vista da informação, não ha que deferir.

Abaixo assignados, moradores do Passo da Patria.—Fica providenciado no sentido em que requerem os supplicantes.

Barão de Bemfica.—Opportunamente será attendido.

Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos —Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Henry Forster & C.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

José Sotero Simões.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim dos Reis.—Informe a cSmmissão central de soccorros.

Manoel José Dantas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maia e Silva & C.—Passe portaria, negando provimento ao recurso, em vista do disposto no artigo 52 da lei n. 1,245.

Sebastião Alves da Silva.—Sim.

Vicencia Alves de Abreu e Mello.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado integral, se porém, a peticionaria vier tratar-se na capital, e for verificado por exame da junta medica provincial, que se acha doente, será attendida nos termos requeridos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,236.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria, escrava de Pedro Cavalcante de Albuquerque, até que tenha o conveniente destino, e Manoel Pereira de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Hygino José Pestana, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Veneranda Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Luiz Eugenio Rodrigues, por crime de furto; Balbino Rodrigues de Souza, por disturbios; Maria, escrava de D. Francisca de Mello e Herculano, escravo de Gratuliano dos Santos Vital, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do da Bôa-Vista, Luiz Antonio de Sant'Anna, por crime de furto.

A' ordem do depositario geral o escravo Rufino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1879

Noticias do Pacifico, Rio da Prata, e sul do imperio

Pelo paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, recebemos jornaes e cartas que alcançam: do Pacifico e Rio da Prata até 25 de julho; Matto-Grosso até 9 de junho; Gayaz até 26 de junho; Rio Grande do Sul até 20, Santa Catharina até 25, S. Paulo até 30, MinasGeraes até 20, Rio de Janeiro até 31 de julho, da Bahia até 5, e de Alagoas até 7 do corrente.

Eis o que podemos colher de uns e outras, alem do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Assembléa Geral*:

PACIFICO

Diz um telegramma de Santiago, com data de 17, que sabendo o encouraçado peruano *Huascar* que a corveta chilena *Magallanes* e o transporte *Matias Cousino* bloqueavam Iquique, dirigio-se para alli e tomou o transporte.

Interpoz-se a *Magallanes* e o *Huascar* tentou por vezes feril-a com o seu ariete. A *Magallanes* evitava os encontros, e aproveitando um momento favoravel, arremeçou uma granada de calibre 150, perfurando a couraça do adversario Considerando, entretanto, perdido o *Matias Cousino*, a *Magallanes* disparou sobre elle, atravessando-o pelas carvoeiras. Nisto avistou-se o encouraçado chileno *Cochrane*, e o *Huascar* fugio e foi refugiar-se em Arica, até onde foi perseguido. A *Magallanes* ficou com avarias na mastreação e varios feridos.

El Siglo, de Montevidão, recommenda com toda razão, que se deixe de quarentena um despachado do correspondente da bolsa de Buenos Ayres, noticiando que o transporte *Matias Cousino* com 1,000 homens a bordo, fora mettido a pique pelo *Huascar*; mostrando que a noticia é inverosimil: 1º, porque não se explica a existencia de tanta gente a bordo, desde que não podia desembarcar em Iquique, fortificado e occupado por força muito superiores; 2º, porque os telegrammas de origem chilena declararam positivamente que o *Matias Cousino* fôra apresado pelo *Huascar*, accrescentando que a propria corveta chilena *Magallanes* é que fizera fogo sobre o transporte para submergil-o, desde que o considerou perdido.

Uma folha argentina, referindo se ao facto de terem as tropas chilenas atrevassado o rio Loa, diz:

« Entretanto parece incrivel que, achando-se os dous exercitos tão perto um do outro, não prosigam com mais actividade as operações.

« Isto explica-se pela natureza dos terrenos que os separam.

« E' a primeira vez que no mundo se acham dous exercitos em semelhante situação. Um deserto, pequeno em extensão, mas grande, immenso pelas difficuldades que offerece para atravessal-o, divide os contendores.

« Nem um nem outro quer avançar, para não perder vantagens. O que atacar terá primeiro que fazer uma tremenda campanha contra esse deserto arido e intransitavel, para ir cahir nas mãos dos inimigos, que o esperam frescos e descançados em suas posições vantajosas. »

O procurador geral do Perú pedio a condemnação do vapor allemão *Luxor*, mas o congresso declarou-o livre.

— A 19 noticiavam de Valparaiso que, segundo um telegramma official, o *Huascar* fôra avistado perto de Mejillones [a 23º sul], parecendo dirigir-se ao sul; e de Santiago que o *Huascar* estava em Mejillones e o *Lord Cochrane* em Antofagasta.

Depois de reproduzir o ultimo destes telegrammas, accrescenta uma folha das que recebemos.

« Estas poucas palavras vem alimentar a crença geral de que o *Blanco Encalada* e a *Magallanes* tenham soffrido grandes avarias, pois depois dos ultimos combates já não se falla mais delles.

« O telegramma anterior dizia que o *Huascar* fugia para Arica, sendo perseguido pelo *Lord Cochrane*.

« O resultado agora é que o navio peruano está em Mejillones, muito perto de Antofagasta, quartel do exercito invasor, onde dizem que está o encouraçado chileno. »

A *Patria*, de Montevidéo, publica a seguinte communicação que lhe dirigira o seu correspondente de Buenos-Ayres:

« O *Huascar* e a *União* bombardearam o vapor *Calderon*, dirigindo-se em seguida a Coquimbo, onde se suppõe que a esta hora estejam bombardeando essa localidade.

« O general chileno Arteaga renunciou o commando do exercito. »

— Em quanto o grosso da esquadra chilena permanecia em Iquique, e o encouraçado *Lord Cochrane* conservava-se fundeado em Antofagasta, o encouraçado peruano *Huascar* tomava, a 18, o porto chileno de Mejillones, occupado por forças chilenas.

No dia 20 o mesmo *Huascar* e a corveta *Union* bombardearam a cidade chilena de Caldera, situada a 66 leguas ao sul de Antofagasta, sahindo depois, segundo presumia-se, com direcção a Coquimbo.

Disse-se então que a esquadra chilena sahira, parte de Iquique e parte de Antofagasta, para o theatro dos acontecimentos.

Depois divulgou-se a noticia de ter sido tomado de bordo do vapor inglez *Santa Rosa* o general Justo Arteaga, já exonerado do commando em chefe do exercito chileno que regressava para Valparaiso, e logo em seguida que o *Huascar* e a *Union*, depois de terem destruido quantas lanchas e embarcações miudas encontraram nos portos de Carrizal e Huasco, avançavam sobre Valparaiso. Não se realisaram, porém, estes boatos, e o general Arteaga chegou ao porto a que se destinava, sem ter sido incommodado pelos peruanos.

Segundo os ultimos telegrammas o *Huascar* aprezara dous navios carregados de metal, e o *Lord Cochrane* sahira de Antofagasta em protecção dos transportes que conduziam tropas; mas receiava-se que antes de protegidos, aquelles transportes fossem encontrados pelos vasos peruanos, e por isso esperavam-se com anciedade noticias.

Para substituir ao general Arteaga foi nomeado o general de brigada Erasmo Escala, que conta quarenta e tres annos de serviço militar.

O representante da Republica Argentina no Chile, communicando ao seu governo a chegada do general Arteaga a Valparaizo, accrescentou ao seu despacho:

« Dizem que os navios peruanos, simulando rumo do sul, partiram em direcção ao norte, depois de terem aprezado tres navios carregados de carvão e destruido algumas lanchas. Não fizeram fogo sobre a povoação de Chanaral e respeitaram as lanchas carregadas de barras de cobre, pertencentes á empreza particular.

« O *Illimani* ainda não chegou, e suppõe-se que esteja detido em Lota. »

A *Nation*, de Buenos-Ayres, dirigio ao seu correspondente de Santiago o seguinte telegramma, com data de 22:

« Tendo-se tentado em Iquique lançar torpedos aos navios chilenos que manteem o bloqueio daquelle porto, o almirante Williams Rebolledo notificou o bombardeamento.

« O chefe das forças peruanas, general Buendia, respondeu que ao primeiro tiro disparado contra a cidade mandaria espingardear os prisioneiros chilenos, que tinha em seu poder.

« O almirante Williams, diante desta ameaça, suspendeu o bombardeamento.

« O *Huascar* aprezou em Carrizal dous navios com metaes e um carregado de carvão, poz-lhes tripolação peruana e despachou-os para Calhão. »

Constava, finalmente, de um telegramma expedido de Valparaizo a 23, que o congresso chileno resolvera tomar parte mais activa nos negocios do governo, e que a desintelligencia entre Santa Maria e Arteaga, que teem amigos e filhos na camara, causaria desgostos ao gabinete.

A imprensa de Lima considerara como um triumpho para o Perú a rejeição do tratado com o Chile pelo congresso argentino.

PARAGUAY

O governo do Paraguay, para dar uma prova de que a paz era solida alli, desarmou as forças que tinha reunido e entregou o vapor *Taraguy* ao respectivo proprietario.

RIO DA PRATA

Fôra muito concorrido o banquete offerecido em Buenos-Ayres ao general Roca. Este,

ao retirar-se, foi acompanhado por grande numero de pessoas que o acclamavam futuro presidente da republica.

Diz uma folha bonaerense que apparecera o terrivel *philoxera* em umas vides plantadas em Belgra o e que tinham ido da Europa para alli.

Por communicações particulares sabia-se em Buenos-Ayres que nas provincias argentinas de Tacuman, Cordova e Mendoza havia grande excitação por causa das perseguições que estavam soffrendo os partidarios da conciliação.

A 21, dia anniversario da independencia do Perú, devia ser entregue ao ministro dessa republica em Buenos-Ayres um album com que a mocidade argentina manifesta sua admiração e sympathia á pessoa de Miguel Grau, commandante do monitor *Huascar*.

Constava em Buenos-Ayres, por communicação do Rozario, que os alumnos do collegio nacional se haviam sublevado contra o reitor, achando-se muitos delles com armas de fogo e brancas. Foi necessaria a intervenção da força de linha para os conter. Cinco ficaram presos, e outros preparavam um manifesto explicando o seu procedimento e os aggravos que tinham recebido.

— O presidente da republica Oriental do Uruguay, na falla com que encerrou as camaras, declarou que o estado das finanças era grave, e que brevemente as camaras seriam convocadas para sessões extraordinarias.

MATTO GROSSO

Fôra assaltada, ás 10 horas da noite, a typographia do *Iniciador*, de Corumbá, por um grupo de turbulentos armados de espadas e rewolvers, que apenas poderam penetrar na casa, não conseguindo o seu intento por terem sido repellidos pelos proprietarios.

A presidencia da provincia, logo que lhe constou o facto, tomou as providencias necessarias.

GOYAZ

Lê-se no *Commercio*:

« O estafeta que conduzia as malas do correio da capital para a villa do Rio-Bonito, foi assaltado em caminho pelos indios que o detiveram durante 5 dias, retardando por esse motivo a viagem. »

« Foi barbaramente assassinado á noite, no Rio Claro, na casa em que residia, Luiz Augusto de Paula. Fugio o assassino. »

— A escolta que tinha de prender o criminoso João Velloso, tendo este offerecido resistencia, matou-o no lugar denominado Amólafaca, em caminho da capital para Cuyabá.

RIO GRANDE DO SUL

De Porto-Alegre seguira o chefe de policia para a comarca de Maquiné, onde uma reunião de gente armada havia obrigado os juizes de direito e municipal a retirarem-se para a capital.

No Rio Grande, reunira-se, sob a presidencia do Sr. Eufrasio Lopes de Araujo, a Associação Commercial.

O fim da reunião era ser ouvido o administrador da praticagem da barra sobre os necessarios melhoramentos que removessem as difficuldades actuaes.

Fallecera na capital o cidadão João V. Ferreira e D. Francisca Margarida Carneiro Salgado, filha do marechal Carneiro.

A' redacção da *Dezenove de Dezembro*, fôra enviada a seguinte communicação:

« Os indios botocudos, que infestam as mattas do Papanduva e as suas circumvisinhas, têm ultimamente cruzado a estrada da Matta, entre os rios Canoinhas e S. Loureaço, em grandes grupos, mostrando-se aos viajantes. Os tropeiros estão fazendo viagens forçadas.

« Esses selvagens, susceptiveis de se aldearem, sustentam-se actualmente com o producto do furto das roças dos lavradores, e uma vez finalisada a colheita, corre risco a segurança dos povos desses lugares afastados dos centros populosos.

« A necessidade que ha de chamar-se esses selvagens ao gremio da civilisação é palpavel, e do governo da provincia esperamos que prestará ao assumpto a sua costumada attenção.

SANTA CATHARINA

— Uma folha deu noticia, ha dias, de que naufragou na praia do Gy, em Santa Catharina, um vapor.

A esse respeito recebemos hontem um telegramma que diz exactamente o contrario.

« *Desterro, 24 de julho.*

« Não houve naufragio. A noticia é falsa. Um vapor de guerra inglez naufragou perto da costa e já está na capital.

S. PAULO

Concluio-se, no dia 25 de julho na faculdade de direito, o concurso para o preenchimento da vaga de lente substituto. Eis o resultado do julgamento:

Foi proposto em primeiro lugar, o Dr. José Rubino de Oliveira, por 7 votos, dos Srs. Drs. Leite Moraes, Camargo, Vieira de Carvalho, Benevides, Falcão, conselheiro Ramalho e Pires da Motta; obtendo o Dr. Antonio Dino da Costa Bueno os votos dos Srs. Drs. conselheiro Duarte de Azevedo e Furtado, e Drs. Justino de Andrade e Dutra, 4.

Foi proposto em 2º lugar o Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, por 6 votos, dos Srs. Drs.: Vieira de Carvalho, Dutra, Benevides, conselheiro Duarte, Dr. Justino de Andrade e conselheiro Furtado; obtendo o Dr. Vicente Mamede de Freitas os votos dos Srs. Drs. Leite Moraes, Camargo, Falcão, conselheiros Ramalho e Pires da Motta, 5.

Foi proposto em 3º lugar o Dr. Vicente Mamede de Freitas, por 6 votos, dos Srs. Drs.: Leite Moraes, Camargo, Falcão, Justino de Andrade, conselheiros Ramalho e Pires da Motta; obtendo o Dr. José Avelino Gurgel do Amaral os votos dos Srs. Drs. conselheiro Duarte, Vieira de Carvalho e Dutra, 3.

Declararam que não votavam em nome algum, para esse lugar, os Srs. conselheiro Furtado, e Dr. Benevides.

No dia 12, deu-se no novo termo do Soccorro a installação do fôro civil, havendo festas populares ás quaes assistiram alguns chefes politicos do Amparo.

Acham-se inscriptos para as corridas do dia 27 do corrente em Campinas, os animaes seguintes:

1.º pareo, *Tibagy, Timandro* e *Bohemio*; 2.º pareo, *Neucille, Corina* e *Maria Antonietta*; 3.º pareo, *Sirocco*; 4.º pareo, *Paulista, Saint-Clair, Valete, Tyranno, Bismark* e *Zulu*; 5.º pareo *Guapo, Grã-Bretanha, Davidoso* e *Lady*; 6º pareo, *Zephiro, (ex-americano), Cambraia, Violento, Guará, Palmeira, Mico, Combate, Rio Claro, Cacumbo, Glycura, Zulu* e *Potota*.

— As folhas da capital, de 30, deram as seguintes noticias:

Seguiram ante-hontem para Santos o presidente da provincia e o chefe de policia. Iam examinar as obras da alfandega, a misericordia e a cadeia.

Refere uma folha de Mogy-mirim:

« O telegraphista da companhia Mogyana, João Francisco de Andrade Lima, que ultimamente occupava o lugar de chefe da estação desta cidade, no impedimento do effectivo, attrahido para esses antros de perdição, jogou e perdeu, e não tendo outros recursos além de seu exiguo ordenado, foi á caixa da companhia e subtrahio cerca de 3:500$000 das quantias que lhe estavam confiadas como empregado e na noite de 24 para 25 do corrente evadio-se deixando uma carta ao chefe da estação em que confessava o seu alcance e crime. »

« Conta a *Gazeta* do Rio Claro que, a 18, o preto de nome Pedro, escravo do fazendeiro Francisco Rodrigues de Almeida, matou com uma facada sobre o baixo ventre Graciano Antonio de Camargo, feitor da respectiva fazenda.

O assassino atacou á traição, abraçando a victima pelas costas e cravando a faca ao mesmo tempo. Praticando o crime, veio espontaneamente recolher-se á cadeia, confessando o crime.

— O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou á 28 o seguinte telegramma expedido pelo *Diario* de Santos:

« Hontem á noite houve aqui grande manifestação popular ao Sr. Nicoláo Vergueiro, por ter sido agraciado com o titulo de Barão de Vergueiro. Foi numerosa a concurrencia de pessoas de todas as classes e nacionalidade, que, acompanhadas de duas bandas de musica, foram cumprimentar a S. Exc. Nessa occasião o Sr. barão offereceu um delicado copo d'agua, durante o qual reinou muita animação. »

MINAS GERAES

Reunira-se o directorio do partido liberal de Ouro Preto que resolveu organisar a lista dos candidatos para a eleição senatorial, á que se vai proceder na provincia de Minas-Geraes, do seguinte modo: conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, Drs. José Rodrigues de Lima Duarte e Martinho Alvares da Silva Campos.

Diz o *Monitor Sul Mineiro* que a igreja matriz da freguezia do Rio Verde fôra assaltada por um grupo de salteadores, que roubaram diversos objectos de prata.

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 26 de julho:

O Sr. Presidente—Por carta de hoje, do Sr. commendador João Baptista da Fonseca, consta haver fallecido hontem, ás 11 e meia horas da noite, nosso illustrado collega o Sr. Visconde do Rio Grande, senador pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ao communicar tão infausta noticia, interpreto fielmente os sentimentos do senado, declarando que é recebida com o mais profundo pezar.

Segundo os estylos vai-se sortear a deputação que tem de acompanhar o corpo do illustre finado, hoje ás 5 horas da tarde.

Foram em seguida sorteados os Srs. Barão de Cotegipe, Junqueira, Barros Barreto, Teixeira Junior, Vieira da Silva e Barão de Maroim.

O Sr. Correia—A dolorosa perda para o paiz que V. Exc. acaba de annunciar, em phrase tão sentida, foi recebida pelo senado com o mais pungente pezar. (Muitos apoiados).

São notaveis os serviços que o illustre Visconde do Rio Grande prestou ao Imperio, quando desempenhou cabalmente os arduos e melindrosos deveres de representante do Brasil nos estados estrangeiros.

Na região da sciencia deixa luminoso vestigio para as lettras patrias. (Apoiados geraes).

No seu longo exercicio do cargo de senador distinguio-se pelo mais escrupuloso e circumspecto desempenho de suas obrigações. (Apoiados).

A provincia do Rio Grande do Sul perde um dos seus mais distinctos filhos, que lhe prestou relevantes serviços em dias agitados [muitos apoiados], e o Brasil um cidadão que deu mais de uma vez salientes provas do seu acrysolado patriotismo. (Apoiados).

Como membro do partido a que o Visconde do Rio Grande deu tão nobres exemplos e particularmente como membro desta casa, que elle tanto illustrou peço a V. Exc. se digne consultar o senado se consente que em signal de profundo sentimento se levante a sessão de hoje. [Muito bem].

O Sr. Dias de Carvalho (1º secretario) — Tinha pedido a palavra quando a pedio tambem o nobre senador pelo Paraná, para fazer igual requerimento. (Muito bem.) Era movido não só pelas razões que deu o nobre senador, mas ainda por uma particular: eu tive a honra de referendar a carta de senador do illustre finado; e por esse motivo considero como um dever o tomar a iniciativa na proposta que fez o nobre senador.

Tinha além disto a recordação dos serviços prestados pelo illustre finado na presidencia da provincia de Minas-Geraes (apoiados) em uma época difficil, em que elle mostrou toda a sua intelligencia, inteireza e imparcialidade. (Apoiados). E pois não faço mais do que unir meu requerimento ao do nobre senador para que o senado dê este testemunho que costuma dar aos seus membros em taes occasiões. (Muito bem).

Consultado o senado, foram unanimemente approvados os requerimentos.

— Na sessão dessa camara de 30:

O Sr. João Alfredo declarou que a deputação encarregada de felicitar a Sua Magestade o Imperador pelo anniversario de Sua Alteza a Serenissima Princeza Imperial a Sra. D. Izabel, cumprio sua missão logo que foi com as formalidades do estylo introduzida á presença de Sua Magestade o Imperador, pronunciando elle, como orador da mesma deputação, o seguinte discurso:

« Senhor! Festeja-se hoje o anniversario natalicio de Sua Alteza a Princeza Imperial.

« As alegrias dos soberanos amados repercutem no coração do povo.

« Essas alegrias crescem, expandem-se e fazem-se nacionaes se na vida dos soberanos e seus descendentes o povo encontra garantias para as instituições que decretou e quer conservar.

« Essas alegrias tornam-se mais doces quando se referem á pessoa especialmente querida por sua bondade angelica.

« Todos estes motivos, Senhor, concorrem para que o senado, fiel interprete dos sentimentos da nação, dirija hoje as mais sinceras congratulações aos ditosos Progenitores da Excelsa Princeza, que, antes de reinar pela autoridade, reina em todos os corações pela virtude, que é o melhor sceptro. »

Sua Magestade o Imperador dignou-se de responder:

« Agradeço muito ao senado as suas congratulações pelos annos de minha cara filha. »

O Sr. Presidente declarou que a resposta de Sua Magestade o Imperador era recebida com muito especial agrado.

— Na sessão, da Camara dos Deputados, de 25 de julho, foi julgado objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto substitutivo do Sr. Barão Homem de Mello, precedido do parecer e voto em separado da commissão de fazenda:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º O art. 1º da lei n. 2.687 de 6 de novembro de 1875 será executado de conformidade com as seguintes disposições:

« § 1.º Os emprestimos sobre garantia de propriedade ruraes effectuar-se-hão a juro que não exceda de 7 até 8 por cento, e com amortisação calculada sobre o prazo convencionado da divida entre 5 e 60 annos.

« § 2.º O estabelecimento de caixas filiaes do banco, que abranjam os pontos principaes do territorio do imperio, será facultativo; precedendo em todo o caso, quanto á escolha do local e mais condições, accordo com o governo.

« § 3.º Do producto liquido da receita annual do banco, depois de pago o dividendo sobre o capital realisado, reduzir-se-ha uma quota para o fundo de reserva obrigatorio.

« Tanto esta quota como o maximo dos dividendos serão fixados nos estatutos.

« § 4.º A duração do banco será de 99 annos, contados da data do decreto que autorisar a sua incorporação.

« § 5.º Será licito ao banco, durante os primeiros cinco annos de suas operações, emittir letras hypothecarias que representem emprestimos feitos sobre a propriedade urbana.

« Para occorrer a estes emprestimos poderá o banco empregar até 1/5 do seu capital realisado.

« As letras hypothecarias desta especie, e aqui autorisadas gozarão da garantia de juros concedida as dos emprestimos ruraes.

« Findo o prazo de cinco annos aqui estipulado, cessarão os emprestimos hypothecarios sobre a propriedade urbana; salvo se, a juizo do governo, for necessario prorogar esse prazo.

« Neste caso a prorogação concedida, que terá lugar por decreto e não excederá de mais de 5 annos, ficará dependente da approvação do poder legislativo.

« Art. 2.º Decorrido um anno da data da promulgação da presente lei, e no caso de se mallograrem quaesquer tentativas feitas pelo governo para o estabelecimento do banco de credito real, nas condições do art. 1º § 1º da lei n. 2.687 de 6 de novembro de 1875, o mesmo governo fica autorisado a conceder a garantia de juro de 6 por cento ao anno e á amortisação de letras hypothecarias que se emittirem no imperio, ás companhias que se proponha fundar bancos de credito real com circumscripção limitada, sob as seguintes clausulas:

« § 1.º O total do capital social, por cujas emissões o estado assume a responsabilidade, não excederá de 50.000:000$ para todos os bancos.

« § 2.º Os bancos serão fundados:

« 1.º Na côrte, com um capital não excedente a	20.000:000$000
« 2.º Na Bahia, com um capital não excedente a	10.000:000$000
« 3.º Em Pernambuco, com um capital não excedente a	10.000:000$000
« 4.º No Maranhão, com um capital não excedente a	5.000:000$000
« 5.º No Rio Grande do Sul, com um capital não excedente a	5.000:000$000

« § 3.º Aos bancos de circumscripção limitada serão applicaveis, no que fôr cabivel, as disposições da lei n. 2,687 de 6 de novembro de 1875.

« § 4.º As annuidades e a garantia de juros pagar-se-hão em moeda corrente do paiz. Os emprestimos serão feitos nesta especie ou em letras hypothecarias, conforme prescreve a legislação vigente.

« Sala da commissão, 24 de julho de 1879. — *Buarque de Macedo. Barros Pimentel. — Lourenço de Albuquerque*, com voto em separado. »

Na sessão de 29, dessa camara:

O Sr. Barão Homem de Mello:—Sr. presidente, a deputação que V. Exc. nomeou para representar a camara dos Srs. deputados e cumprimentar a Sua Magestade o Imperador pelo feliz anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial a Sra. Condessa d'Eu, dirigio-se ao paço imperial á hora designada e sendo alli introduzida com as formalidades do estylo eu, como orador da mesma, tive a honra de fallar a Sua Magestade nos termos seguintes (lê):

« Senhor. — Quasi meio seculo de reinado, vendo succeder-se em seu governo mais de tres gerações de homens de estado, tem permittido a Vossa Magestade Imperial avaliar da energia inquebrantavel dos brasileiros para realisar os seus destinos e do amor estremecido, que elles votam ás instituições juradas.

« Attestando a intensidade deste sentimento, o periodo inaugural do segundo reinado subsistirá sempre nas recordações da patria, e se transmittirá ás gerações futuras, como um exemplo de patriotismo e de grandeza.

« Na primeira phase deste feliz reinado, em o dia 29 de julho de 1846, aprouve a Divina Providencia felicitar a Vossa Magestade bem como a virtuosa Imperatriz do Brasil Sua Augusta Esposa, com o auspicioso nascimento da Princeza Imperial a Sra. D. Isabel.

« Duas regencias, exercidas durante a ausencia de Vossa Magestade Imperial, pela inclyta Princeza, habilitaram a nação a julgar dos seus elevados dotes para as arduas funcções do governo, e dos seus sentimentos de dedicação e fidelidade á causa do regimen constitucional, que nos legou a geração gloriosa da Independencia.

« Inspirando-se no sentimento geral dos brasileiros, a Camara dos Srs. Deputados incumbio-nos da honrosa missão de apresentar a Vossa Magestade Imperial as suas respeitosas felicitações pelo fausto natalicio de S. A. I. a Sra. Princeza D. Isabel Condessa d'Eu.

« Digne-se Vossa Magestade Imperial de aceital-as, bem como de acolher o voto, que a mesma Camara dos Srs. Deputados faz, porque se dilatem por longos annos os preciosos dias de Vossa Magestade e da Augusta Familia Imperial. »

« Sua Magestade dignou-se de responder que agradecia muito á Camara dos Srs. Deputados as congratulações que lhe eram dirigidas pelo feliz anniversario natalicio de Sua Alteza Imperial a Sra. D. Isabel.

O Sr. Presidente:—A resposta de Sua Magestade é recebida com especial agrado.

— O *Jornal do Commercio*, de 31, narra assim a recepção do Visconde do Rio Branco:

« A's 6 horas da manhã já se achavam reunidas no largo do Paço e no caes Pharoux, muitas pessoas de differentes categorias e credos politicos, afim de esperar o Sr. Visconde do Rio Branco e recebel-o com todas as demonstrações de regosijo.

« O paquete inglez *Elbe*, a cujo bordo veio o illustre viajante, passou á meia noite por Cabo Frio, juntamente com o paquete inglez *Iberia*. Este entrou ás 6 horas da manhã; o *Elbe*, porém, fundeou fóra da barra e só entrou ás 9 1/2 horas.

« A's 7 horas e tanto, começou a navegar em direcção á barra, o vapor portuguez *Maria Pia*, levando a seu bordo a commissão do Grande Oriente, representada por 15 membros, a do Supremo Conselho, por 11, a do Grande Capitulo dos Ritos Azues, por 11 e a Grande Capitulo Noachita, tambem por 11 membros.

« Dirigindo-se ao mesmo ponto, sahiram tambem a barca *Villa-Nova*, conduzindo os voluntarios da patria, quatro barcas com os estudantes da Escola Polytechnica, muitos maçons e em grande numero os amigos e admiradores de S. Exc., que nellas puderam encontrar lugar, além dos que foram em bonds maritimos, em lanchas de vapor e em escaleres.

« Quasi todas as embarcações de vapor iam vistosamente ornadas de bandeiras e galhardetes e levavam banda de musica a bordo.

« Ao encontro do *Elbe*, sahiram fora da barra o vapor *Maria Pia* e a barca *Sexta* que bordejaram por algum tempo, até entrarem na nossa bahia comboiando, juntos com alguns bonds maritimos, aquelle paquete inglez.

« Antes de Villegaignon, o *Elbe* recebeu as visitas da saúde e alfandega, conseguindo subir a bordo os Srs. conselheiro Francisco José Cardoso Junior, José Antonio de Moraes, Victorino José Gonçalves Mourão, Manoel Thiago Ferreira de Rezende e Antonio Pinto Mendes, representantes das commissões que estavam a bordo do *Maria Pia*.

« No *Elbe*, foi o Sr. Visconde do Rio Branco cumprimentado e abraçado por muitos amigos, e, desde o *poço* até o ancoradouro, veio este paquete acompanhado por *bonds*, lanchas e escaleres, de onde, a todo o momento, subiam ao ar foguetes e partiam vivas e enthusiasticas saudações ao notavel estadista.

« De bordo do paquete o Sr. Visconde do Rio Branco passou para a barca *Sexta* que atracou á doca da Companhia Ferry.

« Desembarcando o illustre viajante foi ainda alli affectuosamente abraçado por outros seus amigos e admiradores, tendo de atravessar a custo por entre alas de povo.

« Seguido por grande numero de cidadãos de todas as classes e com 6 bandas de musica, o Sr. Visconde do Rio Branco veio pelo largo do Paço, ruas Primeiro de Março, Ouvidor e largo de S. Francisco de Paula.

« Subindo a rua do Ouvidor e ao passar em frente dos jornaes alli estabelecidos, S. Exc. saudou a imprensa sendo correspondido enthusiasticamente.

« O templo de S. Francisco de Paula estava ornado por fóra e por dentro com toda a riqueza e bom gosto. O Sr. Visconde entrou na igreja e fez oração, cantando-se em seguida o côro da caridade. Os executantes eram dos nossos mais distinctos amadores de musica.

« Ao sahir da igreja o Sr. Visconde do Rio Branco fez uma allocução ao povo, sendo victoriado com enthusiasmo.

« O illustre recem-chegado continuou a pé pela rua de Souza Franco e alli entrou no carro puxado a quatro cavallos, que foi graciosamente cedido pelo Sr. Visconde de Pirapetinga, sendo sempre até este momento calorosamente victoriado.

« No carro acompanharam S. Exc., seu filho, o desembargador Isidro e o conselheiro Cardoso Junior.

« Da rua de Souza Franco desfilou o prestito que se compunha de mais de cem carros, pelo largo do Rocio, rua do Visconde do Rio Branco, campo da Acclamação, ruas do Senador Eusebio, Miguel de Frias e Mariz e Barros.

« A' meia hora depois de meio-dia chegava o prestito á residencia do Sr. Visconde, onde se achavam a banda do Asylo dos Meninos Desvalidos e mais outras bandas de musica militar.

« Tomou então a palavra o Sr. tenente coronel Cunha Junior em nome dos voluntarios da patria e entregou ao Sr. Visconde um album, de que já demos noticia. S. Exc. agradeceu respondendo commovido. Em seguida, uma moça filha de um voluntario da patria leu um discurso. Oraram tambem e felicitaram S. Exc. o desembargador Isidro Borges Monteiro em nome das commissões do municipio da côrte, o Barão da Laguna, em nome do partido conservador de Nitheroby, o Dr. Aleixo, pelo Asylo da Paz, e os Srs. João Carvalho de Souza, orador da Imperial Sociedade Amante da Instrucção, Rozendo Muniz pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional Dr. Chagas Rosa, em nome do Oriente do Lavradio, Colmeia Litteraria, composta de cinco meninos um dos quaes entregou a S. Exc. um lindo ramo de flores de pennas Octaviano Hudson, pela Liga Operaria, a commissão municipal de Campos, composta dos Srs. conselheiro Costa Pereira, Drs. Albino Alvarenga, Guarany e a commissão da Lagôa.

« Por ultimo fallou o Dr. Bandeira de Gouvêa, orador da commissão de manumissões, de que fez parte o Dr. Chagas Rosa e Segadas Vianna, fazendo entrega de onze cartas de liberdade ao Sr. Visconde, por quem foram dadas aos libertandos: Aurora, Leonor, Paula, Izia, Henriqueta, Severiano, Antonio Rita, Bernardino, Gabriella e Francisco.

« A' noite foi o corpo docente da Escola Polytechnica e os alumnos com a bandeira da respectiva escola, precedidos de uma banda de musica, á residencia do S. Exc., orando o Sr. Dr. Saldanha da Gama, em nome do corpo docente, e em seguida, em nome dos alumnos, o Sr. Silveira da Motta, a que S. Exc respondeu em phrases eloquentes e commovidas.

« O Sr. Mauricio Belém, representante do municipio de Nitheroby, entregou a S. Exc. um estandarte de seda verde, tendo no centro em caracteres de ouro, esta inscripção: *O municipio de Nitherohy saúda ao Visconde do Rio Branco*.

« A Imperial Associação Typographica Fluminense fez-se representar por uma commissão da qual foi orador o Sr. Jesuino Rodrigues do Nascimento e o collegio Victorio por uma commissão de alumnos, tendo á frente o seu respectivo director.

« O portão da chacara da residencia de S. Exc. estava illuminado a gaz, tendo em arco sobre as pilastras esta inscripção: *Saudação*, e dahi até a casa duas extensas linhas de illuminação a giorno de effeito deslumbrante.

« Varias bandas de musica tocavam no jardim e a affluencia do povo foi extraordinaria.

« Pela nossa parte unimos a nossa a tantas outras vozes; e felicitando o Sr. Visconde do Rio Branco pelo seu desejado regresso, felicitamos ao mesmo tempo a patria de que é S. Exc. um dos mais preclaros servidores, e que muito espera ainda de seu vasto talento, grande illustração e tantas vezes provado patriotismo. »

— Pelo Exm. e Revm. bispo diocesano foram expedidos os seguintes actos:

« Rio de Janeiro, 26 de julho de 1879.—Illm. e Exm. Sr. irmão corretor da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula. — Consta-me que, por occasião da chegada do Exm. Sr. Visconde do Rio Branco, pretende-se fazer cantar na igreja dessa Ordem Terceira um solemne *Te-Deum*, e que para esse fim já se está armando a igreja, e tudo isto sem ser ouvida previamente a autoridade diocesana, e sem licença sua, o que tudo é irregular.

« E porque nesta projectada solemnidade religiosa occorrem especiaes razões, pelas quaes nem é prudente nem me parece bem conceder-se licença, V. Exc. faça saber á Ordem Terceira que esse *Te-Deum* não pode ter lugar, bastando de certo, para festejar a chegada de S. Exc., as demonstrações populares e maçonicas, que estão annunciadas.

« E como consta que S. Exc. em Roma foi venerar com todo o acatamento ao Santo Padre, que o acolheu com summa benignidade, de certo S. Exc. não quererá nem levará a bem que o mesmo Santo Padre fique descontente sabendo que no Rio de Janeiro não se cumprem a tal respeito as leis da igreja de que elle é o supremo chefe e pontifice.

« Vê, pois V. Exc. que nesta resolução não entra motivo nenhum pessoal nem politico, mas só o cumprimento de um dever.

« Deus guarde a V. Exc. — ✝ *Pedro*, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

« Rio de Janeiro, 8 de julho de 1879.—Revm. Sr. conego pro-commissario da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.—Assim como meu officio ao Exm. irmão corretor dessa Ordem Terceira foi publicado nos jornaes desta côrte, tambem poderá ser publicado o que dirigi a V. S., até porque nelle declaro dever ficar avisado o Revd. clero, além da Ordem Terceira.

« Aproveito o ensejo para ponderar a V. S que não ficou prohibido o *Te-Deum* por ser *Te-Deum*, mas por ser acto do culto, e o unico que estava projectado; e por isso ajuntei que para festejar a chegada do Exm. Sr. Visconde do Rio Branco bastariam as festas populares e maçonicas, que estavam annunciadas. Mas vejo-me na necessidade de declarar, ou antes repetir, que o dito sobre o *Te-Deum* entende-se tambem de missas, e de qualquer demonstração e acto em que intervenha a igreja, ahi ou em outra parte da diocese. Isto repito a V. S., não só por V. S. ser sacerdote, mas por ser pro commissario encarregado de modo singular e sob responsabilidade do que é relativo ao culto catholico nessa igreja.

« Outra vez asseguro, que nesta minha resolução não entra motivo nenhum pessoal, nem politico, mas só o cumprimento de um dever, e ajuntarei que nem sequer de leve recebi insinuação nenhuma de ninguem, e muito menos do governo imperial.

« E o Exm. Sr. Visconde, acabando de percorrer paizes como a Inglaterra e a mesma Italia bem saberá o que nelles os bispos catholicos têm feito e fariam em identicas circumstancias, e penso que S. Exc. me dará razão. E quem sabe se, por delicadeza, que todos reconhecem ser muita em S. Exc., não deixará elle para outro dia ir á igreja privadamente, evitando assim desgostar a igreja, cujo chefe em Roma recebeu tão benignamente sua pessoa na audiencia privada que lhe concedeu? Para mim tal procedimento, além de obsequioso, seria mui de conformidade com o caracter attencioso do Exm. Sr. Visconde, e de certo daria prazer ao Santo Padre.

« E nesta esperança, concluirei dizendo que, se como homem politico exaltão a S. Exc., eu tambem com todos reconheço que entre os illustres estadistas, que o Brasil conta em um e outro partido da nação, S. Exc. occupa sem duvida um lugar muito distincto. E se agora tanto lembram o grande acto nacional da libertação do ventre escravo, acto esse em que tanto interveio o Exm. Sr. Visconde, eu tambem reconheço esse grande serviço e até lembrarei minha pastoral de setembro de 1871, em que applaudi essa grande, sublime e humanitaria obra de regeneração social, e que mereceu do proprio governo imperial ser mandada imprimir nos jornaes das capitaes das provincias do imperio.

« Vê, pois, V. S. que não me move razão nenhuma pessoal nem politica, mas só o cumprimento de um dever. E quem estranhará que um bispo catholico ordene o que se refere ao culto e aos actos dessa igreja de que elle é prelado? Deus guarde a V. S.—✝ *Pedro*, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

BAHIA

— Os trabalhos da assembléa provincial foram de novo prorogados até 8 do corrente.

— A' canhoneira de guerra em construcção no arsenal de marinha, mandou S. M. o Imperador dar o nome de *Traripe*.

— Procedente da Europa, onde foi construido, chegara o novo vapor da companhia bahiana *Visconde de Pereira Marinho*.

— No mez de julho arrecadaram:

Alfandega, rendimento geral	769:720$649
Item, idem provincial	116.731$712
Recebedoria geral	66:864$346
Recebedoria provincial	74.666$229

— Não tendo recebido a *Gazeta da Bahia*, de 28, 29 e 30 de julho, em que devia vir a descripção minuciosa dos festejos ao Exm. Sr. Visconde do Rio Branco, limitamos-nos a dar as noticias do *Diario* e do *Monitor*:

« Este nosso illustre comprovinciano regressou ante-hontem da Europa, onde ha alguns mezes se achava, com destino á capital do imperio.

« S. Exc. saltou em terra, sendo recebido por diversos correligionarios e amigos particulares seus e membros da corporação maçonica, de que S. Exc. é grão-mestre.

« S. Exc. hospedou-se nas poucas horas que entre nós se demorou, em casa do Sr. conselheiro Innocencio Góes; d'alli dirigio-se á casa do Sr Lourenço Devoto, onde aceitou um *lunch*, que lhe fôra offerecido; findo o qual retirou-se para bordo, sendo até ahi acompanhado por muitos de seus correligionarios e amigos.

« S. Exc. o Sr Dr. Bulcão, ao saber da chegada do digno senador bahiano, mandou por seu ajudante de ordens, cumprimentar a S. Exc., que antes de embarcar-se foi a palacio despedir-se de S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão, que então acompanhou ao illustre viajante até o ponto do embarque.

« Desejamos a S. Exc. o Sr. Visconde do Rio-Branco prospera viagem. »

« De volta da Europa passou ante-hontem para a côrte o Sr. Visconde do Rio Branco, senador do imperio.

« Este illustre chefe do partido conservador foi recebido por grande numero de seus correligionarios, os quaes lhe offereceram no salão do palacete Devoto um sumptuoso almoço.

« Ao saltar, S. Exc. dirigio-se ao templo maçonico da rua de Baixo, onde, para commemorar sua passagem, conferio-se alforria a uma escrava, sendo a carta entregue a S. Exc. pela Sra. Marietta Bulli, que por esta occasião proferio algumas palavras e offereceu a S. Exc. um lindo ramalhete de pennas.

« Durante sua estada aqui S. Exc. foi cumprimentado por crescido numero de pessoas gradas, recebendo uma manifestação de apreço dos estudantes da Faculdade de Medicina que o foram saudar em corporação, precedidos de uma banda de musica. »

Lemos no *Diario*:

« Escrevem-nos da villa do Jacobina em 21 do passado:

« O inverno nestes ultimos dias tem sido abundante; os lavradores estão satisfeitos, pois estavam ameaçados de uma grande secca. As febres teem declinado consideravelmente; os lavradores entregam-se com toda actividade á plantação. Breve teremos abundancia de viveres. »

ALAGOAS

— Foi nomeado João Carlos de Medeiros Cabral para exercer provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, etc., do termo do Pilar.

— Assumiram os exercicios: de inspector da thesouraria de fazenda, major Augusto Joaquim de Carvalho; e de commandante superior da guarda nacional, coronel Aristides Arnaldo Bezerra Cansansão.

— Em Pão d'Assucar falleceu, com 70 annos de idade, o capitão Antonio Joaquim Rodrigues de Mello.

— Por ter aceitado a nomeação de juiz municipal de Bom Conselho, em Pernambuco, foi exonerado de promotor publico da comarca de Paulo Affonso, o bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury.—Deixou de haver sessão hontem neste tribunal por só terem comparecido 33 juizes de facto. Foram mais sorteados os seguintes cidadãos:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

João Baptista Lannoux.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Adolpho Rodrigues dos Anjos.
José Mendes Alves da Cruz.
Bellarmino Correia.
Jeronymo José da Rosa.

Freguezia de Santo Antonio

Libanio Lopes Moreira.
Francisco Pereira Ramalho.

Freguezia da Boa-Vista

José Soriano de Souza.
Venceslão Machado de Siqueira e Silva.

Freguezia de Afogados

Manoel Falcão de Menezes
Francisco de Paula e Siqueira Rangel.
José Bernardo do Rego Valença.
Francisco Odilon Quintaes Esteves.

Freguezia do Poço

Angelo Avelim de Castro

Foram multados em 20$ os jurados notificados que não compareceram

Reintegração de ordens. — Por acto do Exm. monsenhor vigario capitular, de hontem datado, foi reintegrado no exercicio de suas ordens e beneficio, o Revm. Sr. Fausto Freire de Carvalho, vigario collado na freguezia de S. José de Agua-Preta, que se achava suspenso ha mais de cinco annos

Deve entrar em breve na regencia de sua freguezia.

Associação Commercial Beneficente—Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem em assembléa geral os membros da Associação Commercial Beneficente, e, depois de ouvirem a leitura do relatorio apresentado pela respectiva directoria, cuja missão expira, procederam á eleição da que tem de funccionar no anno social de 1879—1880, proclamando o escrutinio os seguintes senhores

Directores.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Antonio Baptista Nogueira, Thomaz Comber, Adolpho Pereira Carneiro, Allan Paterson, José Joaquim Moreira, Eduardo Mettler, Manoel Gomes de Mattos, José da Silva Loyo Junior, Corbeniano de Aquino Fonceca, Antonio João Furtado.

Commissão de contas. — Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Antonio José Coimbra Guimarães, Miguel José Alves.

Navio de guerra—Hontem á tarde chegou ao nosso porto o brigue barca, de guerra, brasileiro, *Itamaracá* que anda em viagem de instrucção, com a turma de aprendizes marinheiros.

Dinheiro—O vapor *Mandahu* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	12:800$760
Domingos da Silva Torres & C.	3:587$860
Beltrão Junior & Rezende	1.159$450
Machado Lopes & C.	1:000$000
Francisco Gonçalves Torres	1:0 0$000
Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	673$ 40
Braga, Gomes & C.	400$0 0
Silva Guimarães & C.	400$000
Lailhacar & C.	158$000
Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna	150$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Rodrigo, Carvalho & C.	2 286$500
Machado Lopes & C.	1:168$ 00
João Pereira Moutinho	1:0 0$000
Joaquim Antonio P. Sobrinho & C.	875$000
Tito Livio Soares	50$000
Affonso Claudino de Freitas	40$ 00
H. Foster & C.	54 1 2 £

Sorata—Telegramma particular, da ilha de S. Vicente, diz que este vapor, da companhia do Pacifico, alli tocou, em viagem para Pernambuco, no dia 6 do corrente.

Só deve aqui chegar no dia 11.

Espirito Santo—A demora deste vapor, em Maceió, foi devida a ter alli embarcado a machina de uma fabrica, que vem aqui ser reparada.

Circo Lowande—A companhia, que trabalha neste circo, no Campo das Princezas, embarca no vapor *Espirito Santo*, com destino ao Maranhão.

Seu ultimo espectaculo é hoje á noite.

Iguarassu' — Em 6 do corrente, foi nomeado vigario encommendado dessa freguezia o Revm. Sr. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, em substituição do Revm. Sr. bacharel João do Rego Moura, que solicitou exoneração desse cargo.

S. Lourenço — Amanhã, ás 7 horas da manhã, e na igreja de S. Pedro do Recife, canta-se uma missa em louvor de S. Lourenço, diacono e martyr.

Gabinete Portuguez de Leitura—Em consequencia dos preparos, que tem de ser executados no edificio séde desta associação, para a festa anniversaria de sua installação, fica suspenso o expediente da respectiva bibliotheca desde amanhã (10) até 20 do corrente inclusive

Anniversario—Completa hoje 34 annos de idade S. A. I. e R. o Sr. Duque de Saxe, D. Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo e Gotta, viuvo de S. A. I. a Sra. D. Leopoldina, princeza do Brasil.

Fernando de Noronha—Desse presidio voltou hontem á tarde o vapor *Conde d'Eu*, tendo dahi sahido á 5 do corrente.

Nosso correspondente escreve o seguinte;

« No vapor *Conde d'Eu*, que aqui chegou á 2 do corrente, e que segue amanhã para essa capital, veio o Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, que, na direcção da enfermaria, substituirá ao commendador Dr. José de Miranda Curio. Este, depois de dous mezes e dias de estada neste presidio, retira-se, deixando indeleveis provas de sua passagem. Como medico, e como homem particular cumprio o Dr. Curio religiosamente os seus deveres.

« Almejamos que bonançosos galenos o conduzam ao seio de sua Exma. familia, e ao centro dos seus amigos.

« Depois da minha ultima missiva até o presente, nenhuma occurrencia desagradavel se deu, que alterasse a ordem publica, e que mereça menção.

« Reina a abundancia de cereaes nesta ilha, produzindo isto um refrigerio aos seus habitantes, que por dous annos teem soffrido as tristes consequencias de dous annos de secca seguidos.

« Do seu *Diario*, de 26 do proximo passado na *Revista Diaria* consta, que o passar o *Elbe*, em frente á esta ilha, no dia 25, lhe foram feitos signaes pelo telegrapho, que existe nas fortalezas dos Remedios, e que não foram entendidos.

« Engano manifesto!! O telegrapho não fez signal algum ao *Elbe*, apenas, como é de costume, deu aos habitantes desta ilha noticia de que em frente á ella passava um paquete, declarando a sua nação e direcção; e nem o roteiro do mesmo telegrapho se presta ao serviço de perguntas e respostas á qualquer navio, que trouxer um regimento de Maryat.

« Consta-nos, que no Rio Grande do Norte houve um abalo de terra, especie de terremoto, mas nós, que nos achamos na mesma parallela daquella provincia, nada sentimos, no dia 24 do passado, das 5 horas e um quarto á 5 horas e meia da tarde, e nem antes, e nem depois daquelle dia houve na atmosphera, e nem sentimos no sólo signal ou movimento, que nos podesse indicar algum acontecimento extraordinario.

« A ordem publica continúa inalteravel, e a disciplina na altura desejavel para um estabelecimento desta ordem. »

Junta Municipal Revisora — Proseguiram hontem os trabalhos da conferencia da qualificação da parochia da Boa-Vista, que ainda não foi possivel concluir.

Club mixto — Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá sessão deste club, no local do costume.

Ensaios criticos — Fomos obsequiados com um exemplar do folheto que, sob a epigraphe —*Impressões academicas — Ensaios criticos*— publicou o Sr. Arthur Leal, alumno da Faculdade de Direito do Recife. Nesse trabalho, o joven escriptor revela espirito talhado para as lides da imprensa, uma boa dialectica e estylo correcto. Agradecemos a fineza que nos fez

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas de melhoramento do porto e todos os demais funccionarios, que não receberam em seus dias marcados.

Emprestimo nacional—O ministerio da fazenda mandou declarar no *Diario Official* de 25 de julho:

« Parece não terem sido bem comprehendidas, em alguns pontos, as instrucções que acompanharam o decreto da emissão do novo emprestimo.

« Convém, pois, declarar:

« 1.º Que as apolices serão distribuidas a quem mais der, seja particular ou banco.

« 2.º Que, em igualdade de preço, far-se-ha rateio, tendo preferencia os pedidos até ...... 5:000$000.

« 3.º Que os pagamentos dos juros e amortisação far-se-ha em ouro ou em moeda-papel, mas sempre ao cambio de 27. »

— No dia seguinte o *Jornal do Commercio* do Rio, ponderou o seguinte:

« Teem apparecido na praça algumas duvidas sobre o modo de entender o prazo de oito dias de que trata o art. 15 das instrucções de 19 do corrente quando dizem:

« Oito dias antes de se vencerem os juros, deverão ser apresentados aos encarregados do serviço do emprestimo os respectivos *coupons*, etc.

« Indaga-se se os *coupons* apresentados depois dos oito dias serão pagos sómente com a demora indispensavel para a conferencia para esperar qualquer reclamação, ou se o respectivo pagamento será adiado para o trimestre seguinte.

« Uma pessoa residente nesta cidade póde, por exemplo, desejar remetter alguns coupons para serem cobrados em Paris ou Lisbôa; não o fará, porém, sem ter a certeza de que o pagamento naquellas praças se effectuará logo ou com pequena demora, depois do devido.

« Conviria talvez esclarecer tambem este ponto, como o Sr. ministro acaba de fazer relativamente a outros.

« Insistimos em que a expressão papel ao cambio de 27 não nos parece rigorosa. Ao cambio de 27 o governo pagará 8$890 por libra sterlina. »

— No dia 27 o *Diario Official* publicou o seguinte:

« Solvendo as novas duvidas apresentadas por uma folha diaria desta côrte, declara-se:

« 1.º Que os *coupons* do novo emprestimo serão pagos no Brasil, ou nas praças européas designadas no decreto de 19 do corrente, oito dias depois de sua apresentação aos encarregados do serviço do emprestimo.

« Este prazo, que se reproduzirá logo que se achar de todo regulado o mez no serviço, é preciso para resguardar os interesses não só dos possuidores das apolices, mas tambem do Estado.

« 2.º Que o pagamento dos juros e da amortisação será realisado no Brasil em moeda de ouro ou em papel-moeda, na razão de 27 para o cambio do dia, isto é, se o cambio estiver a 21, dar-se-ha 11$428 por 8$889, e na Europa na razão de uma libra sterlina por 8$889.

« 3.º Que as entradas do emprestimo são feitas em papel-moeda, pelo valor que ora tem, e não com o agio correspondente ao valor do ouro. »

Viagem á China — A este respeito eis o que parece por agora assentado:

Segue brevemente para um porto do sul da Europa a corveta *Vital de Oliveira*, levando a seu bordo o chefe de divisão Arthur Silveira da Motta.

Do posto em que estaciona a corveta *Vital de Oliveira*, seguirá o mesmo official general para Londres, onde juntamente com o Sr. Dr. Eduardo Callado conferenciarão com o ministro chinez.

De Londres irão ambos ao porto de ancoragem do navio, continuando a viagem para Pekin, pelo isthmo de Suez.

Dizem que são dous os fins desta missão especial: 1.º, celebrar tratados de amizade e de commercio; 2.º, entabolar negociações para introducção de *coolies* no Brasil.

Naufragio do Illimani — Este paquete, da linha do Pacifico, que sahio do porto do Rio de Janeiro a 3 de julho, naufragou no dia 18, na ilha Mocha (costa do Pacifico), salvando-se os passageiros e tripolação.

O naufragio é attribuido a estarem os pharóes apagados por ordem dos governos chileno e peruano.

O vapor *Chile* havia sahido de Coronel para Ilhéos, afim de prestar soccorro ao *Illimani*.

Consta que por ordem daquelles governos estão apagados todos os pharóes da costa do Pacifico.

Presidente de provincia — Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia:

« Consta-nos que depois de encerradas as camaras serão nomeados presidentes desta provincia o Sr. Dr. Prisco Paraizo e da de Pernambuco o Sr. Dr. Ruy Barbosa. »

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 26 de julho foram julgados:

Revista civel n. 9,453.—Do Recife.—Recorrente Manoel Luiz Cardonha, escravo, por seu curador. Recorrida Carolina Joaquina da Gloria. Juizes, relator o Sr. conselheiro Arthur de Albuquerque, e revisores os Srs. Costa Pinto e Coito.—Negaram a revista, mandando regressar os autos ao juizo d'onde vieram, para cumprimento do julgamento. Não votaram, por impedidos, os Srs. Silva Guimarães, Motta e Accioli.

Reclamação de antiguidade n. 273.—Reclamante, o juiz de direito, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves. Relator o Sr. conselheiro Coito, e revisores os Srs Graça e Almeida.

—Foi attendida a reclamação e julgada procedente, depois de ouvidos os interessados, e mandou-se abonar ao reclamante oito mezes e 25 dias de antiguidade, em vista de seus documentos e da lei.

— Na sessão de 30 foi distribuida ao Sr. conselheiro Caetano Vicente de Almeida, a denuncia, por crime de responsabilidade, offerecida pelo cidadão Antonio da Silva Prado contra o actual presidente da provincia de S. Paulo bacharel Laurindo Abelardo de Brito.

Tribunal da Relação do Rio de Janeiro—Na sessão de 25 de julho, foi julgada:

Revista civel.—N. 2,499.—Recife. R. Antonio José Pereira, R. o padre Manoel Moreira da Gama, representante da herança do finado Joaquim Vieira Barros. Desprezaram os embargos de fl. 140.

Sessão extraordinaria.— Lê-se no *Cruzeiro* de 25 de julho:

Parece decidido que, terminada a sessão da legislatura actual, sem estarem ainda discutidas e votadas a lei de meios e a da reforma eleitoral, será immediatamente convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral legislativa, para concluir esses trabalhos. »

Porto do Maranhão — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Segue hoje (31) para o Maranhão, a commissão presidida pelo Sr. Barão de Teffé, a quem o governo imperial incumbio de examinar aquelle porto e dar parecer a respeito do fundamento ou improcedencia das allegações feitas pelo superintendente da empreza dos paquetes norte-americanos.

« Trata-se de uma questão da maior importancia, qual a de decidir se os ditos paquetes terão de fazer escala pelo Maranhão, como está determinado pela lei que modificou o contrato primitivo, ou se a impraticabilidade do porto offerece obstaculo sério ao cumprimento de tal condição.

« Este é o fim unico da commissão composta dos Srs. capitão de mar e guerra Barão de Teffé, e primeiros tenentes Calheiros da Graça, Alves Camara e Marques Mancebo. »

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e obras de ouro e brilhantes.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem da companhia pernambucana, de 1,288 saccos com farinha, avariada.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Barão da Victoria, de moveis, objectos de ouro e roupa do espolio de Alfredo Pereira Barbedo.

Missas funebres —Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Bellarmino do Rego Barros ; ás 6 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Leocadia Maria Nunes.

— *Segunda-feira* : ás 7 e meia horas da manhã, na igreja de S. Francisco, pela alma de Manoel José Fernandes Barros ; ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de João Ferreira Cardoso ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alvaro do Rego Barros Pessôa.

Vapores. —São esperados até o dia 27 do corrente :

Delambre	da Europa	hoje
Minho	da Europa	hoje
City of Pará	do sul	amanhã
Sorata	da Europa	até 13
Elbe	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 14
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do sul	até 27

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo dos premios maiores da lista da 3.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida a 24 de julho :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
943	20:000$	1939	200$	1424	100$
1161	10.000$	2237	200$	3356	100$
3748	4:000$	3317	200$	5363	100$
4023	2:000$	3638	200$	3514	100$
1643	1:000	4276	200$	3933	100$
4285	1:000$	4498	200$	4439	100$
		5034	200	4456	100$
2959	800$			4747	100$
3225	800$	148	100	5006	100$
3995	800$	223	100$	5297	100$
5402	300$	370	100$	5578	100$
84	200$	889	100$	5715	100$
584	200$	950	100	5750	100$
1936	200$	963	100$	5780	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

79	1038	2475	3602	4557
161	1801	2505	3729	4625
348	1838	2512	3752	4689
492	1864	2534	3773	4829
508	1898	2560	3792	5176
871	1945	2677	3813	5352
994	2015	2809	3890	5408
999	2084	3076	3999	5595
1079	2376	3113	4162	5602
1407	2380	3233	4232	5693
1452	2421	3369	4327	5716
1511	2422	3475	4334	5859

Loteria da provincia — Hoje, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 308ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Entrados na Ilha de Fernando no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Dr. José de Miranda Curio, Manoel Pereira de Figueiredo, 1 alferes, 19 praças, 13 sentenciados e 3 mulheres dos mesmos.

— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Commendador Antonio da Silva Ferreira Tigre e 1 filha, Antonio da Cruz Ribeiro, Herculano Ferreira Bessone e 1 irmã, Alfredo da Silva Guimarães, Luiz Gomes da Silva, Caetano Cazella, Vicente Borges de Souza, Joaquim Pinto e sua senhora, Josefa do Espirito Santo, Alfredo Vieira Santos, furriel João da Cruz Cardoso, José Gonçalves da Costa, Thomaz Antonio Monteiro, José Augusto de Freitas, Manoel de Almeida Ribeiro, Thomaz Antonio Monteiro e 2 criados, Boaventura Rodrigues de Amorim, Manoel José de Lima, João Castellano, commendador Sobral Pinto, Dr. Amelio Regis, Antonio Diniz, commendador Rodrigues Mendes, Manoel Antonio de Oliveira Pimentel, Rodolpho do Nascimento, Willans Milner Roberts e Thomaz de Aquino e Castro.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Capitão João Nunes Sarmento, sua senhora e 1 filho menor, Dr. Irineu Taffily Paschoal da Silva, D. Eugene Mary, Luiz Leopoldino de Souza e 1 filha, Raymundo Tavares da Luz, José Antonio de Carvalho, João da Costa, Barão de Teffé, Dr. Manoel da Silva Sardinha e sua senhora, José Avila de Miranda Osorio, Domingos Santos, 1º tenente Francisco Calheiros da Graça, 1º tenente Antonio Alves Camara, cabo Antonio de Barros Lobo, José Alves da Silva Junior, D. Elisabeth Galt, D. Laura B. Vieira Azevedo, Antonio Pinto Bastos, 2 ex-praças e 3 criadas do Dr. Sardinha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 7 de agosto :

Existiam presos 411, entraram 10, sahiram 12, existem 409, a saber : nacionaes 342, estrangeiros 17, mulheres 15, escravos 35 — Total 409.

Arraçoados 361, sendo : bons 348, doentes 13.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Antonio Manoel Francisco Joaquim Maria de Arruda e Francisco Rodrigues Pimenta.—Negou-se a ordem requerida unanimemente.

Paciente William Belf. — Negou-se a ordem de soltura, podendo o paciente prestar fiança. O Sr. desembargador Sebastião Cardoso votou pela soltura visto constar dos autos que o paciente está preso sem culpa formada, por mais tempo do que manda a lei.

Paciente Torquato Augusto Marques Guimarães.—Concedeu se a ordem para se mandar ouvir o Dr. juiz de direito do 3 districto, votando o Sr. desembargador Sebastião Cardoso pela soltura por verificar-se dos autos que o paciente está preso sem culpa formada, por mais tempo do que marca a lei.

Paciente Gil Antonio Marques.— Mandou-se soltar o paciente contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargador Oliveira Maciel.

Paciente João Correia Lima. — Mandou se soltar o paciente por estar preso sem culpa formada por mais tempo do que marca a lei, contra os votos dos Srs. conselheiros presidente e Lobão.

Paciente Pedro Francisco Accioli.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia da Parahyba, contra o voto do Sr. desembargador Sebastião Cardoso.

Paciente Graciano Gervasio Nunes de Mello. —Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, votando o Sr. desembargador Oliveira Maciel pelo indeferimento da petição por não estar ella instruida legalmente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante João Ovidio Regueira Pinto de Souza, aggravado Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e Lobão. —Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Bananeiras—Aggravante José Targino de Macedo, aggravados os herdeiros de Antonio Clemente Dantas. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda, Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sebastião Cardoso.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Porfirio de Andrade Lima.— Concedeu-se o prazo de seis mezes.

Inventariante Joanna Elisa de Moraes.— Concedeu-se a prorogação pedida.

Appellações crimes

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Luiz Vieira Bello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Confirmou se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Lobão.

Do Pilar—Appellante Manoel Trajano Vieira, appellada a justiça. Relator o S. desembargador Toscano Barreto —Mandou se o réo a novo jury unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellada Joanna Vieira da Conceição. Relator Sr. conselheiro Lobão. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Itambé — Appellante o juizo, appellado Abdon Napoleão de Lima. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Cassi, appellado Antonio José de Azevedo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação crime

De Olinda — Appellante Antonia José dos Passos, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Itambé—Appellantes Manoel Ferreira de Mello e outros, appellada a justiça.

Do Recife Appellante Antonio Severino da Silva, appellada a justiça.

Do Penedo—Appellante o promotor, appellado Joaquim Antonio Vieira.

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Bernardo Anselmo da Silva.

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Do Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Rocha Junior.

Do Penedo- Appellante Luiz José de França, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante João Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

De Alagôas —Appellante Antonio Domingos Cajazeiras, appellada a justiça.

De S. Bento—Appellante Bernardo José de Farias, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado Antonio Paulino da Silva.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Oliveira.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia da Paixão.

De Pesqueira— Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos Barraca.

Do Limoeiro Appellante o juizo, appellado João Mendes da Costa.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Lino José Gomes da Silva.

Do Recife—Appellante Marcolino Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante João Ramos Pessoa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellação crime

De Maragogy—Appellante o promotor publico, appellados Francisco Moraes de Andrade e outros.

Appellação commercial

Do Recife Appellantes Seixas Irmãos, appellado João Fernandes de Almeida.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Sebastião Ferreira Lobo.

De Caruarú— Appellante Bernardo Abbade Bispo, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Joaquim Monteiro da Cruz, appellado José Joaquim de Araujo Machado.

Do Recife—Appellantes Braga Gomes & C., appellado Francisco da Silva Cardoso.

Do Recife — Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Do Recife—Appellante D. Ignacia Francisca Pereira, appellados o Dr. Affonso de Albuquerque Mello e outro.

Appellação civel

De Ipojuca—Appellante Joaquim Manoel da Costa, appellados os herdeiros de Manoel de Azevedo Maia.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorridos José Hilario Pires Barreto e outros.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

De Caruarú - Recorrente o juizo, recorridos Antonio Serafim dos Santos e José Serafim do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife—Recorrente José Maria de Freitas, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife—Aggravante Maria, escrava, por seu curador, aggravado Antonio João Furtado.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha :

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos.

Ao Sr. conselheiro Lobão :

Do Recife—Appellante Manoel Alves de Maria Nobrega, appellado Antonio dos Santos Coelho.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação honrosa

Hontem apresentaram-se na escola publica da freguezia de Santo Antonio, regida pelo Sr. professor Augusto Wanderley, os alumnos da escola publica da Passagem, que por aquelle professor fôra regida, os quaes com seu preceptor á frente vieram cumprimentar o antigo mestre, mostrando assim o apreço e a estima em que o tem.

As palavras que por essa occasião e em nome dos alumnos que o acompanhavam pronunciou o Sr. Gomes Porto, o agradecimento feito pelo professor Wanderley, tomado verdadeiramente de surpreza, as lagrimas nessa occasião derramadas por alguns alumnos e a satisfação que se via no semblante de todos, deram a esse acto de verdadeira educação escolar por parte desses professores e de seus alumnos a maior imponencia e realce, ao ponto de levar o Sr. Dr. Ozorio, que per accidens presente se achava, a usar da palavra já louvando tal procedimento, já animando e felicitando aos que tão feliz idéa tiveram e praticaram.

Digno e merecedor como é o professor que recebeu tão honrosa manifestação desculpe se o offendemos sua modestia, dando publicidade á esse acto que em nossa humilde opinião demonstra o que foi elle na Passagem da Magdalena, e sendo um tributo de gratidão que lhe pagamos, ennobrece ainda seu successor, o Sr. professor Christovão de Barros Gomes Porto.

9 de agosto de 1879

O pai de um alumno.

PROFESSOR MAGICO

Mr. Saviour Boonex

OU

Magnetisador, etc., etc.

Magnetisador sem somnambulismo admiravel, surprendente e divertido, vêr para crer; por meio deste trabalho de magnetismo, póde-se vir a saber e descobrir tudo quanto se quizer e desejar. Dá consultas todos os dia em seu escriptorio, á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

N. B.—Se os trabalhos de magnetismo não forem perfeitos, nada se pagará pelas consultas. A execução destes trabalhos do magnetismo sem somnambulismo, foi comprovada com muitos attestados e confirmados por pessoas bem conceituadas

A tenção

O professor magico Mr. Saviour Boonex propõe se a dar lições para magica branca, magnetismo e somnambulismo, logo que tenha numero sufficiente de alumnos ; é um grande e agradavel divertimento, que podem todos utilisar-se e executar por si mesmo incontinentemente após a lição. As lições serão dadas por partes, e serão tantas quantas forem suas especies,—como : partir ovos e picar peixes, dar a morte a qualquer animal e voltar tudo ao primitivo estado, etc., etc e outras differentes sortes.

O pagamento será adiantado por cada lição; e terá começo no dia 10 do corrente, das 8 ás 10 horas da noite.

Fabrica de cigarros Moreninha

Chegando ao meu conhecimento a existencia de uma fabrica de cigarros denominada Morgadinha, cuja marca de forma oval, confundo-se com a marca antiga da nossa fabrica Moreninha, para evitar equivocos, aviso aos meus freguezes de que a marca adoptada actualmente pela nossa fabrica e registrada na meritissima junta do commercio, tem a forma de um quadrilongo, imitando uma estampilha E, por que alguns invejosos, da aceitação, que tem tido os cigarros da nossa fabrica, procurem fazer crer que a tinta do sinete, empregada nas respectivas mortalhas, é prejudicial á saúde, venho ainda uma vez declarar ser ella da *Orucueira*, e preparada n'um laboratorio pharmaceutico de toda a confiança, como é a do Illm. Sr. Dr Carlos Bettencourt, cujo attestado tem sido repetidamente publicado.

Recife, 26 de junho de 1879.

José A. D. de Figueiredo.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias : —Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; risyepela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos

N. 199.—Agua Florida de Murray e Lanman

Se o simples preço de um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor; nós supporiamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior á algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por em preço quatro vezes mais daquelle outro, om quanto que, sua quantidade não chega a perfazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da Agua Florida. Porém, felizmente, como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos ; a nossa conclusão é, pois, neste particular, uma inteiramente mui differente. Temos por varias fórmas examinado esta rara preparação, e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores, e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia este jámais nos tenha sido fornecido, quer da Colonia, Paris ou Londres. Esta é pois a sentença, passada por toda America Hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE AGOSTO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/8 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Dito sobre dita, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	109:488$361
Idem do dia 8	12:882$165
	122:310$526

Importação

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Assucar 54 saccos a Pereira, Carneiro Maia & C., 60 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Couros seccos espichados 430 aos mesmos. Ditos seccos salgados 130 aos mesmos.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul na mesma data, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Cigarros 10 caixas á ordem. 6 a H. Nuesch & C.

Enxergão de arame 1 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Fazenda 6 fardos á ordem. Fumo 18 encapados a Alfredo Ferreira Baltar, 16 pacotes, 2 encapados, 2 latas e 2 barricas a H. Nuesch & C.

Objectos para lampista 5 barricas a Antonio José de Azevedo.

Salsa e caroba 10 caixas a Alheiro, Oliveira & C.

Vidros 1 caixa á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem.

Fio de algodão 25 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Panno de algodão 10 fardos a Cramer Frey & C.

Vinho 50 pipas a Amorim Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No vapor americano *City of Pará*, carregaram : para New-York, H. Nuesch & C. 9 fardos pelles curtidas.

— No navio americano *N. Hand*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 1.984 couros salgados com 23,8 8 kilos e 370 ditos espichados com 2,590 ditos.

— No patacho inglez *S. Home*, carregaram : Para New-York, H. Forster & C. 88 saccos com 6,600 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue americano *J. Morton*, carregaram :

Para o Pará, J. C. de Alcantara 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 409 barricas com 33,507 kilos de assucar branco ; M. C. Lopes Vianna 13 pipas com 7,200 litros de aguardente e 7 ditas com 3,360 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :

Para o Ceará, J. M. Dias 12 volumes com 292 1/2 kilos de rapé.

— No brigue allemão *Miranda*, carregaram :

Para o Natal, P. C. Maia & C. 1,400 saccos com farinha de mandioca ; Amorim Irmãos & C. 400 ditos idem ; F. Rocha & C. 202 ditos idem.

Para Guarapes. Julio & Irmão 32 barricas com 1,744 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram :

Para o Aracaty, F. Rocha & C. 788 saccos com farinha de mandioca, e 400 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	13:859$612
Idem do dia 8	1:041$779
	14:901$391

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	19:062$477
Idem do dia 8	2.708$419
	21:770$896

SEGURO

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado- pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Portos do sul 8 dias, vapor brasileiro *Espirito-Santo*, de 1.999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60 carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Marcellino S. Pinto, equipagem 32 carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Brigue allemão *Miranda*, carga varios generos.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 5 de agosto de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,[illegible] 1871, que á serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú concorreram o alferes honorario Antonio Rodrigues Brasiliano Carvalhaes e Alexandrino José de Almeida —O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Edital n. 8

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematado 20 barris, marca P. Arnaud, vindos de Cette pelo navio dinamarquez *Cicilie*, entrado em 3 de junho do corrente anno, contendo azeitonas brancas de Hespanha ou semelhantes, em bom estado, pesando liquido 805 kilogrammas, no valor de 187$830, abandonados aos direitos por Cunha Irmãos & C., se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, á porta do trapiche Barão do Livramento, junto á guardamoria.

Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1879.—O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 do mez de agosto, depois da respectiva audiencia deste juizo, se hão de arrematar por venda em praça publica deste juizo, a quem mais der, os bens seguintes :

O sitio denominado *Nova*, na propriedade Barbalho, medindo 400 metros de frente e 350 metros de fundo, com 23 pés de coqueiros mal tratados o um do mangueira, avaliado por... 1:800$000.

Uma casa de tijolo com um oitão de pilares e taipa, estando toda a casa em mau estado, avaliada por 200$000.

Duas casas de taipa, cobertas de telhas, avaliada por 100$000 cada uma.

Uma casa de taipa, coberta de telhas, avaliada por 80$000

Uma dita de taipa coberta de palhas em estado de ruinas, avaliadas por 10$

Sendo que todas estas casas acham-se edificadas no mencionado sitio *Nova*, cujos bens são pertencentes a João José da Silveira e sua mulher, os quaes foram penhorados por execução que lhes move o major José Cezario de Mello e outros e a cujo requerimento vão á praça; e na falta de licitantes, serão adjudicados com o abatimento da lei. E para que a noticia chegue a quem interesar possa, passou-se edital na forma do estylo. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de junho de 1879. —Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevi.—*Felinto Henrique de Almeida.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc , etc, etc.

Faço saber, que tendo sido arrecadado por este juizo, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, o preto Manoel, conhecido por moreno, espolio do finado Manoel Joaquim de Carvalho, são pelo presente chamados seus herdeiros e successores para se habilitarem na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de julho de 1879.—Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão, o escrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes desta cidade do Recife, capital de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo-se arrecadado o espolio do finado portuguez José Jacintho de Carvalho, são chamados seus herdeiros a habilitarem-se perante este juizo, dentro do prazo legal.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de julho de 1879.—Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão, escrevi.— *Adelino Antonio de Luna Freire.*

Edital n. 9

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 2

Sem marca e sem numero, 47 bules de flandres, avariados e quebrados, vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Cordova*, descarregados em 24 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação.

Armazem n. 3

Marca MSF&C ns. 239 a 248, 10 barricas vindas de Hamburgo na escuna allemã *Anna*, idem em 12 idem idem, a Manoel da Silva Faria.

Armazem n. 4

Marca FMS&C sem numero, 9 caixas vindas de Lisboa no navio portuguez *Julio*, idem em 14 idem idem a Francisco Manoel da Silva.

Marca VPB&P sem numero, 90 caixas vindas do Porto pelo navio portuguez *Veloz*, idem em 17 idem idem, a Pinto Bastos e Placido.

Sem marca e sem numero, 1 balaio idem idem em 20 idem idem, ignora-se a consignação.

Letreiro C. Bittencourt sem numero, 2 caixas vindas de New York pelo navio americano *City of Pará*, idem em 23 idem idem.

Armazem n. 5

Marca ISR n. 645, 1 caixa vinda pelo vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 1 de fevereiro de 1877, consignada a João da Silva Ramos.

Marca HN&C sem numero, 1 caixa vinda no lugar inglez *Sarah Smeed*, descarregada em 2 de abril de 1878, ignora-se a consignação.

Armazem n. 6

Marca FM contramarca LP ns. 497 a 502, 504 a 506, 510 e 511, 11 caixas vindas de Bordeaux pelo vapor francez *Congo*, descarregadas em 9 de dezembro de 1878, consignada a Ferreira Maia & C.

Marca C n. 3, 1 caixa vinda de Southampton pelo vapor inglez *Minho*, descarregada em 12 idem idem, a Robilliard & Blackluven.

Armazem n. 7

Sem marca e sem numero, 12 taboas vindas pelo navio allemão *Anne*, idem em 12 idem idem, a Domingos Alves Matheus.

Sem marca e sem numero, 7 cestas vindas pelo navio portuguez *Veloz*, descarregadas em 17 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação.

Marca JLV, 5 barris vindos pelo vapor inglez *Cordova*, descarregados em 18 idem idem, consignados a José Luiz Vianna.

Marca diamante S no centro ns. 16/20, 5 gigas idem pelo vapor inglez *Alice*, idem em 31 idem idem, a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.

Marca DFS&C sem numero, 10 caixas idem pelo vapor inglez *Chrysolite*, idem em 28 de agosto de 1877, consignadas a Domingos Ferreira da Silva.

Armazem de bagagem

Letreiro A. Prisco Barbosa sem numero, 1 pacote vindo de Southampton pelo vapor inglez *Tagus*, descarregado em 26 de dezembro de 1878, ignora-se a consignação,

Trapiche Barão do Livramento

á rua do Brum n. 2

Letreiro sem numero, 1 caixa vinda de New York pelo navio americano *F. J. Henderson*, descarregada em 7 de março de 1877, ignora-se a consignação.

Marca VG, 9 caixas idem pelo vapor inglez *Cassine*, idem em 26 idem idem.

Marca TT, 618 caixas idem pelo navio inglez *Solario*, idem em 6 de dezembro de 1878, a Thomaz Times.

Marca AHC contramarca G&J sem numero, 1 caixa vinda de New-York pelo navio inglez *Solario*, descarregada em 6 de dezembro de 1878 ignora se a consignação.

Marca JAP&C, 1 caixa idem pelo navio inglez *J. P. Anger*, idem em 20 idem idem.

Marca triangulo e M no centro, 100 caixas idem pelo navio inglez *Maggie Abôt*, idem em 11 de janeiro de 1879, consignadas a Magalhães & Castro.

Marca diamante W 12 no centro e P abaixo, 10 caixas idem de Hamburgo pelo navio inglez *Colmar*, idem em 20 idem idem, a Monteiro & Companhia.

Alfandega de Pernambuco, 7 de agosto de 1879. — O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves.

Edital n. 10

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes se transfere para as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, á porta da guardamoria o leilão de dous pacotes contendo cigarros, pesando liquido real 10 kilogrammas, abandonados aos direitos, no valor official de 46$666, constante do edital numero 7.

Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1879.—O inspector interino,

A. I. de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 9 DE AGOSTO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria, em cumprimento da disposição do art. 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, mandado observar nesta praça pelo de n. 808 de 28 de julho de 1851, faz publico que por acordão da junta commercial de 19 de junho ultimo, intimado a 26 do mez findo, foi destituido Francisco de Miranda Leal Seve do officio de corretor geral desta praça, devendo a fiança por elle prestada subsistir pelo tempo de seis mezes, contados da data da publicação do presente

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 8 de agosto de 1879.

O secretario,

Julio Guimarães.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã, neste arsenal, irá á praça para ser vendido a quem maior preço offerecer, tres armarios de pinho, pintados, medindo um 13 palmos de altura, 21 de largura e 4 1/2 de fundo ; e dous com 8 palmos de altura, 9 1/2 de largura e 3 1/2 de fundo ; os quaes se acham no Hospicio, no quartel do 14 batalhão de infantaria, onde os pretendentes poderão examin -los.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de agosto de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifica-se aos Srs. associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparativos para a celebração do 28º anniversario que terá lugar no dia 15 do corrente, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 10 até o dia 20 do corrente mez [inclusive], pedindo-se aos mesmos Srs. associados o favor de fazerem recolher as obras que tiverem em seu poder até o dia 13.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de agosto de 1879.—*Francisco de Oliveira Maia*, 1º secretario.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330 ; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 18 do andante ao escriptorio da mesma companhia

Recife, 7 de agosto de 1879.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio d'esta cidade, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de proceder-se á eleição de dous irmãos, que preencham as vagas existentes na mesa regedora, no anno compromissal de 1879 a 1880.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, 7 de agosto de 1879.

O escrivão,

José Carneiro Maciel da Silva.

Companhia phenix pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia phenix pernambucana serão vendidas dez de suas acções ns. 906 a 910, 721 a 725 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 16 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 6 de agosto de 1879.—Pela companhia phenix pernambucana, os directores,

Luiz Duprat.

Luiz Antonio Siqueira.

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENTE GERAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

No escriptorio da agencia continùa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral

Luiz S. Fernandes

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 32

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES

DE

A. LOWANDE

NO CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE! Sabbado HOJE!

Grande espectaculo de despedida

ULTIMO

e definitivo n'esta capital

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Adeus aos Pernambubucanos!!!

Ultimo!

Aproveitem hoje!

Ultimo!

PREÇOS DO COSTUME

Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras para maiores	2$000
Ditas para menores de 2 a 7 annos	1$500
Entrada geral	1$000
Dita para menores de 2 a 7 annos	500

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 10

Beneficio do

ACTOR LYRA

Pela primeira vez nesta provincia a comedia em dous actos, ornada de canto e dança:

Matheus é braço de ferro

A comedia em 1 acto:

Marquez da Rosa Branca

A comedia ornada de canto:

Uma criada impagavel

Finalisará o espectaculo com a cançoneta:

MANOEL CORISCO

representada pela segunda vez neste theatro, pela actriz D. Ludgera.

A's 6 horas da tarde.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

E' esperado da Europa até dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Compton

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa e Southampton.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

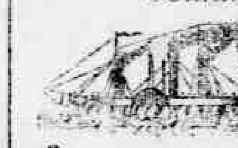
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O NOVO MAGNIFICO VAPOR

Principe do Grão Pará

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se da Europa até o dia 13 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay, e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o Pará, S. Thomaz e New-York, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete. Tambem recebe passageiros para Liverpool via New-York.

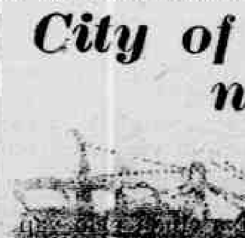
Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria pa. Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Bahia

Segue nesta semana sem falta o veleiro brigue allemão *Miranda*, recebendo aqui alguma carga a frete: a tratar com os consignatarios Herm Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 9 de agosto, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

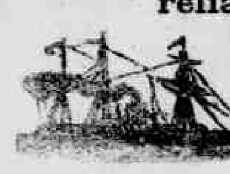
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

DE

moveis e obras de ouro e brilhantes

CONSTANDO DE:

Uma linda serafina de jacarandá, guarda roupa, aparadores com tampo de pedra, mesas elasticas, toilletes, aparadores, guarda-louça, cadeiras, sofás, cabides, balanças, e diversas obras de ouro, como sejam: cadeias para relogio, anneis com brilhantes, brincos com ditos, anneis com letras, cacoletas, voltas, trancelim, adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, cruzes com retratos, relogios de ouro, ditos de prata, e muitas outras obras que se torna enfadonho mencional-as, as quaes serão vendidas para liquidação de contas e sem reserva de preço.

Hoje

Sabbado, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DE

moveis, objectos de ouro e roupa

Espolio de Alfredo Pereira Barbedo

Sendo: 1 guarda-roupa de espelho, 1 dito de armario, 6 cadeiras de faia, 1 lavatorio de mogno, 1 cama de ferro, 2 venezianas e diversos objectos miúdos.

Um annel de brilhante, 1 relogio de ouro e corrente, caçolêta de ouro, alfinetes para gravata, botões para abertura, ditos para punhos, e outros objectos mais; porção de camizas de linho, ditas de meia, calças de brim branco, ditas de casemira de côr, colletes de dita, palitots e fraques de casemira, 1 croisé, cobertores de fustão, toalhas felpudas, ceroulas, meias, gravatas, 1 casaca de panno e 1 sobretudo.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 15 da rua do Barão da Victoria

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, dos moveis, objectos de ouro e roupa acima, pertencentes ao referido espolio.

LEILÃO

DE

moveis

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

No 2º andar do sobrado n. 15 da rua do Barão da Victoria

Sendo: 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 espelho sobre columnas, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão, 1 cabide de columna, meia commoda de amarello, 1 quartinheira de dito, diversas cadeiras e outros muitos moveis.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima existentes em dito sobrado, onde será vendido o espolio de Alfredo Barbedo.

A's 11 horas

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

DE

farinha de mandioca avariada, 1,288 saccos, no armazem do Barbosa, caes da Companhia Pernambucana

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão 1 288 saccos de farinha de mandioca avariada a bordo da escuna italiana *Jerusalem Eugenia.*

LEILAO

Vende-se:

[Em leilão ou em particular]

Uma linda armação toda forrada, envernisada e envidraçada, propria para ouvires ou cigarreiros, a qual tendo custado primitivamente 750$000, vender-se-ha hoje por menos de metade de seu custo.

Vende-se igualmente os pannos, embastidores, vistas e mais pertenças de um pequeno theatro particular.

Estes objectos podem ser vistos e examinados na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escriptas avulsas, de qualquer casa commercial: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Uma senhora viuva e já de idade, se offerece para tomar conta de qualquer casa de pequena familia ou de alguma pessoa só, para todo o serviço de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa do Pocinho n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos: na rua de Hortas n. 17.

— Uma senhora viuva e de muito boa conducta, offerece-se para ensinar primeiras lettras, costuras, bordados e labyrinthos, em casa particular nesta cidade, ou em qualquer engenho: a tratar na rua Augusta n. 169.

Ausentou-se no dia 15 de julho do corrente anno, da casa de seu senhor, na freguezia da Varzea, a escrava Josepha, parda, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cabellos bons, corpo delgado, altura quasi regular, olhos um tanto brancos e côr desmaiada, conduzindo uma pequena trouxa e um guarda-sol, sendo seduzida com promessas de casamento por um retirante de nome Joaquim José do Nascimento, tambem pardo, com a mesma idade e cabellos, rosto largo, bastante suissado, com pouco ou nenhum bigode e pêra, estatura baixa, porém robusta, usa sempre chapéo de couro e gosta muito de uma viola, o que tambem foi em sua companhia, seguiram a estrada de Páo-d'Alho, e suppõe-se estarem trabalhando em algum engenho destes mais retirados, não obstante ter ella pai e mãi no Brejo da Madre de Deus: pede-se ás autoridades policiaes a prisão do referido Nascimento, como criminoso de furto de escrava, e ás mesmas autoridades e capitães de campo a apprehensão de Josepha, para ser entregue a José Camello de Freitas, na freguezia da Varzea, recompensando este generosamente a sua captura.

— Offerece-se uma senhora que cose e corta por figurino, sendo para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 128.

— Quem precisar alugar um escravo apto para todo o serviço domestico ou para serviço de plantação em sitio, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar defronte do portão do gazometro.

O abaixo assignado faz ver ao publico e ao commercio que tem contratado com os Srs. Babosa & C., a venda sita na travessa do Arsenal de Guerra n. 9, livre e desembaraçada de todos os onus. Quem tiver reclamação a fazer sobre dita venda, fará no prazo de tres dias, no Pateo do Terço n. 40.

Recife, 8 de agosto de 1879.

Antonio Gomes da Silva.

— Percisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de molhados, para Agua Preta, e dando conhecimento de sua conducta, póde ser estrangeiro ou nacional: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 23.

— Do sitio da Capunga, no Porto do Lasserre n. 19, no domingo pela manhã, voou uma arara para os lados da Baixa-Verde ou Passagem da Magdalena: pede-se a quem a tiver, o obsequio de entregal-a no referido sitio do Dr. João de Sá e Albuquerque, que será devidamente recompensado o portador.

— Aluga-se a 8$ umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— Aluga-se uma escravinha para tratar de menino; na rua do Visconde de Goyanna n. 109, antiga rua do Mondego.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, muito fresco e com bastantes commodos para familia. Aluga-se tambem um sitio em Apipucos com uma casa commoda e muito perto do rio: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se por 12$ a casinha com quintal á rua do Dique n. 19; trata-se em Fora de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João, e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Peysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 50, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do pateo do Livramento n. 36: a tratar na loja.

Leocadia Maria Nunes

Manoel Nunes da Fonceca, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 13 de julho proximo passado, em Portugal, sua mui prezada mãi, sogra e avó, convidam a todos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da mesma no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do recebimento da noticia, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Alvaro do Rego Barros Pessôa

Seu padrasto e irmãos, agradecem com toda a sinceridade aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade, o enterro de seu muito presado entiado e irmão; de novo os convidam para assistir ás missas que teem de ser rezadas em suffragio á sua alma, nas matrizes da Boa-Vista desta cidade, na da Escada e na capella do cemiterio, no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º do seu passamento; pelo que se confessam desde já cordialmente agradecidos, por tão caridoso acto de nossa religião.

João Ferreira Cardozo

Cardozo & Irmão, tendo noticia do fallecimento de seu prezado cunhado, João Ferreira Cardozo, mandam celebrar algumas missas por sua alma no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo. Pedem aos seus parentes e amigos para assistir a este acto de religião e caridade, pelo que desde já agradecem.

Senhorinha Campello dos Santos

Francisco Xavier dos Santos e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua extremosa esposa e mãi, no dia 12 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento.

O major João Paulino Marques convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia, pelo passamento de sua prezada mãi, a qual terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 11 do corrente.

Manoel José Tinoco de Souza

D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco, seus filhos, genros e nora convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente. Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem de assistir a este acto de piedade christã; assim como áquellas que acompanharam ao seu ultimo jazigo os restos mortaes do fallecido.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dá fiador á sua conducta, para dentro ou fóra da cidade: quem precisar, dirija-se á rua de Domingos Theotonio n. 2.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Aluga-se

as casas da rua de S. João n. 83, e a da rua dos Pescadores n. 5: a tratar no caes do Apollo n. 73.

Boa acquisição

Quem precisar de duas amas para cozinhar e engommar em uma só casa de familia, deixe carta nesta typographia com as iniciaes — B. F. M. T.

Attenção

Aluga-se o sobrado de um andar e loja á rua das Trincheiras n. 18; uma casa terrea com bastantes commodos para familia, tendo agua encanada, na rua do Passo da Patria n. 16: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

COSINHEIRA

Aluga-se uma escrava que cozinha e faz o serviço de uma casa de familia: quem quizer procure na rua Duque de Caxias n. 52, loja.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 3º andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 18, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro; é limpa e tem commodos para familia grande.

Para quem quizer estabelecer-se alli com padaria ou refinação, ha nos fundos della uma outra casa com excellente forno e sala grande para trabalharem: a tratar na mesma rua n. 30.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis

Só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Freguezia de Santo Antonio do Recife.

Acções entre amigos

A pessoa que tiver tirado por sorte um piano, que se rifou com a loteria 299.ª, queira vir buscal-o até o dia 23 do corrente, sob pena de perder o direito ao mesmo.

Recife, 8 de agosto de 1879.

Industria brasileira

Botinas para homens

Não ha mais duvida na vantagem do calçado fabricado entre nós, quando é bem feito. O publico póde avaliar as amostras que estão expostas na vitrina da loja n. 16 á rua do Barão da Victoria, onde se está vendendo botinas tão bem feitas e elegantes que rivalisam-se com as melhores vindas do estrangeiro ao mercado. Os preços são os mais reduzidos possiveis, afim de, com prompta venda, auxiliar os artistas e a industria do paiz. Na mesma loja da vitrina n. 16, vende-se a preços commodos botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, botinhas, abotinados e chiquitos para meninos e meninas; tudo isto chegado de novo.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira, preferindo-se escrava, e que engomme roupa de casa.

Alta novidade franceza

Exposição de um magnifico salão, no estylo da *renascença*, apropriado ao clima do Brasil.

Moveis e preparos francezes, guarnições algerianas, trabalho de bordados executados á mão.

Tinturas italianas, pinturas sobre téla, dos bons artistas.

Decorações mythologicas.

Convida-se o respeitavel publico a ir visitar esse primor d'arte artistico, e trabalho acurado e de gosto.

Visita-se diariamente, do meio dia ás 8 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar, entrada pela rua de Santo Amaro.

Madama Roland encarrega-se de preparar salões semelhantes a esse.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões.

O proprietario deste importante armazem sciencifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Carurú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$0 0 Consta que esse escravo, depois que evadio-se, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta-se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

Attenção

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, com excellente casa de moradia, banheiro fora, com uma excellente estribaria, cocheira, quarto para negros e feitor, tem agua e gaz: a tratar ou no mesmo sitio, o qual fica defronte da estação, ou na rua do Vigario n. 17, com Victor Moreira Lopes.

Agua Florida

DE

Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra.—A viuva da rua de Hortas.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

Socio com algum capital

Precisa-se de um: na rua de Rangel numero 3.

Matheus e Umbelina

Continuam fugidos desde o dia 25 de maio do anno proximo passado, os escravos acima, cabras, casados, de meia idade, naturaes do Acody, pertencentes ao abaixo assignado. Estes escravos já foram presos em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, e recolhidos á cadeia, e de novo fugiram da barra por não ter o commandante do vapor querido recebel-os por falta de passaporte: roga-se ás autoridades policiaes daquella provincia a captura dos mesmos, assim como aos capitães de campo, a quem se promette boa gratificação.

A. Augusto Ferreira Lima.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

CONFEITARIA LUSO BRASILEIRA

Os senhores abaixo mencionados, são rogados a virem á confeitaria Luso Brasileira á rua do Imperador n. 14, a negocio de seus interesses:

Antonio Lins Caldas

José Affonso do Rego Barros

Dr. Prazeres.

Francisco José da Silva.

Vicente Silva.

José Barbosa de Oliveira.

Severino Lyra.

Manoel Severino

Jeronymo Pereira Lima.

Tenente José Francisco Roma.

José Delfino da Silva Carvalho.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito desengraçada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Le l Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres: pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem-na á rua do Barão da Victoria n. 50, que serão generosamente gratificados.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Pechincha!!

Nanzuks de côres finissimas avariadas, a 140 e 160 rs. o covado!

N. 59. Rua do Queimado N. 58

TINTURA UNICA de **FILLIOL**

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de **FILLIOL**

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.

Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA e Cᵃ.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo e Diploma de Doutor ou Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, rua do Bri. 49, em Jersey (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICOP ELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE RHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é peramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzi máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarù* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyatina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

A NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
Deposito á rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia Americana
E nas principaes pharmacias

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas Ditas para agua gazoza
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

O MUSEU DE JOIAS
RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

OURO E PRATA
EM
OBRAS VELHAS
ASSIM COMO
MOEDAS DE PRATA E OURO

Compra-se e paga-se bem no escriptorio de Lehmann Freres, á rua do Crespo n. 16 1º andar.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000
« « « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official fr[illegible], por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e to[illegible] irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e [illegible] todas as pharmacias do Estrangeiro.
[illegible] cautela com as imi[illegible] fraudulosas.

[illegible]is, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE [illegible] ESPECIAL
DAS ENFERMIDADES SECRETAS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIVO DO SANGUE — 30.000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes. [illegible]: tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracio de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e cores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do *Citracio de Ferro.*
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DU Dr FORGET — cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* e todas as Doenças do peito: basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU [illegible] FARIA e C. e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY,
51, Rue de Seine, Paris.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA
PHÉNOL-BOBŒUF
ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO
Curando rapidamente: **Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.**
DESINFECTANTE HYGIENICO
Preciosa preservativo contra todas as **Molestias contagiosas** tacs como o **Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide**, etc.
N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.
Aviso Importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf
VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra
Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARM.
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contém n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um** *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA [illegible] A TODOS OS MEDICAMENTOS **SUPPOSITORIOS**
As **BUGIAS** empregão-se no tratamento da **Blenorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras**; nas mulheres, as **Urethrites** e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.
Os **Suppositorios Nº 1.** empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.
Os **Suppositorios Nº 2.** são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.
Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.
Depositario em *Paris*, **REYNAL**, Pharmº, 77, r. Marbeuf. — *Pernambuco*: **FRAN. M. da SILVA e C.**

VINHO
DIGESTÕES ARTIFICIAES
DE DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

XAROPE DE FALIÈRES
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
[illegible]
Bromureto de Potassio granulado de Falières
[illegible]
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em Pernambuco [illegible]

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as [illegible], ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, [illegible] cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
Vendem-se no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos :

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.
Go gorão de seda branco, para vestido de noiva.
Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.
Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)
Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.
Ricos cortinados para camas e janellas.
Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.
Bonitos enxovaes para baptizados.
Grinaldas e véos para noivas.
Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.
Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.
Superiores espartilhos.
Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.
Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.
Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.
Superiores perfumarias de Lubin.
Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.
Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.
Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.
Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.
Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.
Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que atè hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.
Compra-se pianos usados.
Aluga-se trastes conforme se precisar.
Aluga se pianos e sarafinas.
Encarrega-se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes: na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

PEREIRA
Fabrica de cigarros

Acaba de reabrir-se á rua Larga do Rosario n. 42, a antiga e acreditada fabrica de cigarros de José Antonio Pereira onde encontrarão os seus antigos freguezes um completo sortimento de cigarros, fumos de primeiras qualidades taes como: Daniel, Goyaz Rio Novo, etc., e bem assim, charutos da Bahia e fabricados na provincia com fumos bahianos, etc., etc.

O emblema de sua fabrica, registrado no tribunal do commercio, é—Deus de Ouro.

Rua Larga do Rosario n. 42

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio ; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus ; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Boa moradia

Aluga-se a casa e sitio que foi do fallecido major Bellarmino do Rego Barros, na Passagem da Magdalena (largo do viveiro), com excellentes commodos para grande familia, agua e gaz encanados, recentemente pintada e forrada de papel, quartos para escravos, feitor e estribaria, e excellente banheiro, alem de outras dependencias, jardim na frente da casa, muitas arvores fructiferas, e é todo murado, torna-se muito recommendavel não só pela salubridade do lugar como pela facilidade da conducção : a tratar com José Candido de Moraes, á rua da Madre de Deus n. 5. 1º andar.

Bouquèts

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado no trabalho de organisar os mais lindos bouquèts de cravos naturaes, como sejam os denominados, de passarinhos, estrella etc., offerece ao publico desta cidade seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33, loja de selleiro.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba : quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar, será generosamente gratificado.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa n. 28 da rua do Apollo, com bonita vista, fresca, e accommodações para grande familia ; a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

Aluga-se

as casas terreas ns. 18 e 22 da rua dos Guararapes e o sobrado de dous andares n. 53 da rua de S. Jorge : a tratar na rua do Apollo ou-mero 20.

Capunga

Aluga-se a casa terrea em frente ao sitio do finado Paulo José Gomes, á rua das Crioulas n. 63, com bastantes commodos para familia, pelo aluguel de 400$000 annual : a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

AMA

Precisa-se de uma de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser, e ter principios de cosinha ; exige se que saiba ler e escrever. Quem estiver no caso de satisfazer, dirija se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que agradando, paga-se bem.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha quintal e cacimba ; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista : a tratar á rua da Concordia n. 47.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59 um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica : a tratar na rua Duque de Caxias n. 71. 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

o sitio no Caldeireiro, defronte do do Sr. Dr. Alcoforado, tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Lã barriguda

Vende-se, no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Livramento

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Livramento n. 39 : a tratar na mesma rua numero 37.

COMPRAS

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte : na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

— Na rua do Imperador n. 14, compra-se uma vacca parida de 2 a 3 mezes, e que dê 5 a 6 garrafas de leite, garantidas.

Apolices

Compram-se provinciaes e geraes : na rua do Crespo n. 10.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

VENDAS

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, cali es, folhas de rosa, lãs e sedas francezas : vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

UM SITIO

Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos, cozinha fóra e cacimba : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Bom negocio

Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua do Livramento n. 39, por commodo preço, dando-se o mesmo livre e desembaraçado, apenas com um contrato de arrendamento a findar-se nesses tres annos.

Outro sim : pede-se a quem se julgar com qualquer direito sobre o mesmo, o obsequio de o liquidar com o proprietario, á rua de Gervasio Pires n. 93, onde trata-se de sua venda, no prazo de oito dias, a contar de hoje, 7 de agosto.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 63, e o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS!!!

Rua 1.º de Março

N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo dissolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade ;

Leiam !!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.

Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.

Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.

Chitas claras, escuras e miudinhas, a 280, 300 e 320 rs. idem,

Chitas modernas á Madame Angot, a 340 rs. idem.

Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.

Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.

Popelinas de linho e seda, a 500 rs. idem.

Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.

Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.

Dito dito de linho, a 3$500 idem.

Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.

Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.

Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.

Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.

Chales de lã modernos, a 5$500 um

Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem

Cobertores do lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.

Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara

Dito dito de dito acolchoado, a 2$000 idem.

Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.

Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.

Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.

Casimiras para paletot a 2$500 o covado.

Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono. Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

Loja das 3 portas junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida

VENDE-SE

o diccionario de Fr. Domingos Vieira, novo e de optima encadernação : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte : na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500 ; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe ; é grande pecincha para roupas de homens e meninos ; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc , pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...
LEIAM ! LEIAM !

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado !

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo !

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado !

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem !

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado !

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado !

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado !

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado !

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato !

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara !

Brim branco exposição, fino. a 1$500 a vara !

Dito' de côres, finos, a 2$000 o corte !

Colchas francezas, grandes a 3$000 !

Lençóes de bramante a 2$000. A elles !

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça !

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas !

Dito americano , com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia !

Completo sortimento de casemiras e pannos finos : mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Ticapi

Prevenção contra a beriberi

Esta ao alcance de todos o preservarem-se contra o beriberi, sem precisar tomar remedio algum O ticapi, já fabricado nesta provincia, é um molho para adubar a carne ou o peixe, mais appetitoso do que qualquer outro estrangeiro. E' feito de manipueira e conforme a receita publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje n. 181, com a differença de conter algumas especiarias inoffensivas e estomacaes, para torna-lo mais agradavel ao paladar, que em nada póde alterar a receita.

Chamamos, pois, a attenção dos Srs. medicos e do publico em geral, para este tão util quanto agradavel molho ou remedio por estarmos convencidos de que se a manipueira cura o beriberi, o ticapi, que é a propria manipueira, deve servir de preservativo contra a mesma. A' venda em diversos armazens de molhados desta cidade.

— Vende-se uma armação, canteiros e pipas, proprios para taverna : na rua da Aurora n. 33.

— Vende-se os generos, armação e utensilios da venda da rua do Livramento n. 31, garantindo-se a casa ao comprador : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado ; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto ; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol ; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda ; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos ; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$00 cada um ; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500 ; é pechincOa.

LINDO SORTIMENTO
DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios, tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tarturuga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetroo de comprimento.

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2 —Rua Nova—N. 2

COMPLETO

sortimento de chapéos

O Pinaud parisiense

A' praça da Independencia ns. 2 a 8

Tem um bonito sortimento de chapéos de todas as qualidades, com especialidade para senhoras, meninas, etc., etc., que receberam pelo ultimo vapor, os mais modernos e de mais gosto possivel, assim como todas as pertenças para os mesmos ; vendem tudo por preços muito resumidos.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, nova e em perfeito estado, por baratissimo preço : a pessoa que quizer comprar, dirija-se ao pateo do Paraizo, loja de funileiro, que achará com quem tratar.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e casas do interior.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado : na rua larga do Rsario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000

Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se o engenho Desterro, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e estreitos, a 1$ a peça. Rendas franceza- largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50. 1.º andar : a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua ; emfim, é uma boa acquisição : quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodao T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade ; assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo : a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Ledo.

Vende-se barato

duas casas em Tigipió de ns. 19 e 21, com um terreno plantado com algumas fructeiras, assim como um bonito parreiral, e são edificadas em chãos proprios a tratar nesta cidade, á rua do Nogueira n. 29.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato ; e para prova do exposto, leiam e admirem ! ! !

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal ? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos ? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes : a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente ; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e luctar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50 ; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho : os pretendentes dirijam se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Uma casa na cidade do Cabo

Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquella cidade, com os seguintes commodos : 2 grandes salas, 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Vende-se

um sobrado em Iguarassú, com espaçosos commodos, onde reside actualmente o professor publico Accioli : a tratar na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

cal nova em pedra, de Lisboa, feijão mulatinho a 6$ o secco, potassa com avaria a 300 rs. o kilos na rua do Amorim n. 1.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Sabonete de alcatrão e araroba

Especifico para combater as molestias de pelle

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação ; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam : a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia : nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao apparecimento das sarnas.

Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.

DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.

PERNAMBUCO

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos :

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.

Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.

Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.

Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.

Medalhões celleloid, encarnados e verdes.

Pulseira de tartaruga.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Leques para meninas.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Pulseiras de plaquet.

Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.

Pentes diademas.

Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)

Flôres artificiaes.

Brincos encarnados celleloid.

Medalhões dourados.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.

Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)

Fitas de setin Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Coques modernos.

Tesouras finas para costura e bordar.

Capellas com véo para noiva.

Vidros para espelhos.

Agulhas e linhas para machina.

Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Breu

Vende-se por 10$ a barrica : no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.

Oxford a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.

Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.

Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.

» para coberta, idem a 440 e 800 rs.

Batistes côres lisas a 240 rs.

Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200

Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.

Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.

Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.

Veludo de seda, preto e azul.

Flanelas de todas as côres.

Casemiras pretas e de côres.

Camisas para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.

Ditas para homens a 58$000 a duzia.

Ditas de cretone, para homens, a 34$000.

Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.

Dito superior a 1$600.

Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.

Lenços com barra de côr a 240 rs.

E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.

Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudêz e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

LITTERATURA

A araponga e a onça

(CONTO HUMORISTICO DO SERTÃO)

(Conclusão)

— Pois bem, concordou a féra levantando-se aos poucos e espreguiçando-se toda, se não conseguires fazer o que tão imprudentemente promettes, has de sujeitar-te com toda a humildade, sem te defenderes e até que eu diga basta, a uma boa sova de bicadas daquelles dous ajuizados sanhassús.

— E no caso contrario?

— Trocar-se-hão os papeis... Maltharás nelles a teu gosto...

— Alto lá! Ora esta! protestou assustado o macho.

— Cala-te, tolo, segredou a outra puxando-o pela cauda, deixa-me o gostinho de castigar aquella presumida.

— E descerás logo desta arvore, exigi com imperio.

— No mesmo instante... Palavra de onça!

— Que remedio senão aceital-a.

— Atrevido!...

— Desculpa-me... mas conheço o meu tanto de historia natural... Não nos agastemos porém e vamos tratar de desempenhar o compromisso... Começa lá e olha-me bem fixo para teres a certeza de que não me altero com os teus uivos.

Houve uns instantes de silencio.

Não pude, nesse solemne momento, deixar de sentir-me commovida, embora me distrahissem um pouco os pios chorosos da sanhassú que occultára a cabeça por baixo de uma das azas do esposo.

— Que duello medonho! murmurava ella. Que vai haver?

— Se queres... raspemo-nos, propoz o macho.

— Nada... agora vejamos o resto, gaguejou ella levada da ardente curiosidade que domina os animaes do seu sexo.

Neste ponto a onça accocorou-se nas patas trazeiras e, escancarando umas fauces enormes, arrancou das profundas caverras do peito e com todas as forças um urro tão forte que, parecendo abalar o jatahy desde as raizes até ás grimpas, estourou como um raio, ribombou, echoou e a custo se perdeu.

Naquella arvore, momentos antes tão prazenteira, e nas vizinhanças, se deu curiosa revolução. Eram *sahys, picapáos, araras, abelhas, curruis, insectos, almas de gato, canindés,* que, atropelladamente e com unisona grita de alarma, disparavam por toda parte, partindo como flechas multicôres, desferidas a um tempo de encantados arcos pelos espaços além.

Os dous sanhassús, embora prevenidos, não poderam ter mão em si e levantaram tambem assustado vôo.

Quanto a mim, nem pestanejei; mas agora, muito em particular lhes confesso, não pouco me custou o esforço. Esperava de certo por um ronco passoso, insolito, mas nunca pelo que deu aquelle bicharôco estimulado em seus brios. Era cousa demais.

Passados os primeiros momentos de certa tontura que geitosamente fui ás pressas disfarçando, perguntei com ar zangento ao meu contendor:

— Então que me diz? Notou em mim alguma perturbação? Nem sequer estremeci.

— Com effeito, concordou o jaguaretê, és valente... Não suppuz, na passarinhada, ninguem capaz de semelhante proeza.

— Perdeu, pois, a aposta...

— Não, de certo. Falta agora que teu grito me assuste...

— Então... prepare-se...

— Temos *espicharetur*, annunciou a sanhassú que voltara apressadamente a assistir ao resto da peleja.

Vossês talvez imaginam que com todo o impeto puxei logo da garganta as nossas notas *la!* agudissimo e *sol!* duas oitavas abaixo, que cahem uma em cima da outra como aldrabas de ferro a se chocarem.

Tão tola não era eu.

Comecei muitissimo de manso, assim como quem não quer não, a limar, limar, tremelicando a voz *sol, si, si; sol, si, si;* com intervallos de dous segundos; *sol, si, si; sol, si, si;* e isto por um tempão.

A onça, que estava com a attenção presa em mim, esperando a cada instante pelo susto, depressa se cansou.

— Olá, araponga do diabo! disse ella com enfado, então não é senão isto? [8]

— Espera, espera um pouco, estou preparando o meu grito.

E continuei *sol, si, si; sol, si, si;* lima que lima; lima que lima *rein, rein, rein.*

— Se isto dura mais, pego no somno.

— Podes pegar, tens tempo de sobra.

E como o calor ajudava as minhas intenções, vi que a onça começava a dormitar. Fui quebrando cada vez mais a voz, botando-a doce, doce, que nem um torrão de rapadura.

O bichão quasi que se derretia de gosto: estava já passando ao somno.

Fui então escapando, mais e mais, as minhas notas. A's vezes era o mesmo que um sino de freguezia lá muito ao longe, seguido de longa pausa. [9]

Ahi é que eu queria chegar. Repentinamente, no meio daquelle silencio todo, deixei cahir o martello na bigorna *pan! pan!* com uma força de que eu propria não me suppunha capaz... Um só choque!

Minhas amigas, não lhes conto mais nada. Eu mesma saltei sem querer. Quanto á onça, deu tamanho pulo, desacordada e tonta, que se não fossem as unhas com que se atracou ao tronco, levava horroroso trambolhão do jatahy abaixo.

— Que foi? Que foi? bradavam os sanhassús.

— Ganhei ou não? exclamei triumphante.

O gatarrão portou-se, quiçá pela primeira vez em sua vida, com singular lealdade.

— Ganhou, disse elle ainda fóra de si, nunca cuidei chupar tamanho susto.

— Então musca-te já daqui...

— Não ha remedio... Dá por mim uma surra mestra naquelles dous estonteados.

E, dizendo estas palavras, desceu com ligeireza da arvore, deixando-me os louros de immensa e incontestada victoria.

— E os dous sanhassús? perguntou uma das arapongas.

— Ora, perdoei-lhes a petulancia. Comecei atacando umas bicadas na femea, mas, vendo o cavalheirismo do companheiro, que se interpoz com toda a nobreza, offerecendo o corpo aos golpes, mandei-os em paz, com a condição de proclamarem por todos os cantos do mundo o meu triumpho. Tambem lhes peço, concluio a narradora interpellando com orgulho o seu auditorio, que façam o mesmo para maior honra minha, perpetuando em longiquas éras este successo portentoso, digno sem duvida de ser recolhido pela historia imparcial.

As ouvintes, depois de prometterem satisfazer tão justo pedido, saparam-se amigavelmente, e cada qual buscou o seu rumo. Desde esse dia começou, com effeito, a espalhar-se pelos alongados sertões do interior do Brasil a noticia do interessante episodio que deixamos bosquejado, mas ao mesmo tempo se deu um facto curioso: cada individuo que o repete, nos mezes de verão desde a madrugada até quasi ao pôr do sol, apresenta-se invariavelmente como protogonista de tão memoravel feito, e, chamando a si a gloria de haver nelle figurado, esquece relembrar o nome daquella que primeiro deu tamanho realce á importante tribu das arapongas.

SYLVIO DINARTE.

(8) São palavras textuaes do conto.

[9] Diz Margravio: *Quasi quis campanam fissam tangeret* (Hist. avium Lib. V.)

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 29 DE JULHO

Entra em discussão o parecer da commissão especial sobre a fallencia do Banco Nacional. E' lida e apoiada a seguinte emenda:

Substitua-se a conclusão do parecer pela seguinte:

Que, não comprehendendo o art. 28 da Constituição do imperio, que confere á camara e ao senado o direito de negar autorisação para continuar o processo de um senador ou deputado pronunciados, os conselheiros e ministros de Estado, para garantia e igualdade de privilegio constitucional, não póde o art. 38 deixar de comprehender, em seu texto expresso e não distincto em sua lettra, os delictos individuaes e de responsabilidade daquelles ministros e conselheiros; já para segurança dos que não forem senadores e deputados; já para completa independencia e harmonia dos poderes legislativo e executivo; e por isso a camara, considerando a questão preliminar e na sustentação de uma prerogativa sua, como ramo temporario da representação nacional, não podendo annullar decisões do poder judiciario, nem conhecer de delicto cuja competencia é da alçada do senado, nos termos do art. 47 § 1º da Constituição do imperio, sendo ministro o Sr. presidente do conselho, nega autorisação para continuar o processo.—*J. Bonifacio —Gavião Peixoto.*

O Sr. Martinho Campos:—Sr. presidente, é de uma grande importancia o parecer que ora discutimos e é muito para lamentar-se que o honrado presidente do conselho não houvesse aceitado o conselho que lhe foi dado por um dos seus ex-collegas e pelo honrado deputado por S. Paulo por occasião da interpellação que lhe foi dirigida quando o tribunal da relação da côrte julgou em recurso o processo da fallencia do Banco Nacional.

Os dous honrados deputados lamentaram que o Sr. presidente do conselho, pronunciado com os outros membros da directoria do Banco Nacional, se mantivesse á frente do governo do paiz nessa situação anormal, situação que condemnava e levava á prisão seus companheiros da directoria do Banco. [Apoiados].

A pertinacia de S. Exc. em manter-se á testa do governo, e não promover o prompto andamento do seu processo, dá um triste testemunho do abatimento e decadencia da opinião publica neste paiz, tristissimo testemunho!... [Apoiados]. S. Exc. sentio isto quando ferido no seu brio e pundonor pessoal destas cadeiras provocava seus juizes e arrogantemente dizia: Quero ter a gloria de ser julgado quanto antes pelos meus juizes naturaes, isto é, pelo senado. [Apoiados].

O honrado Sr. presidente do conselho que é um juiz de direito embora aposentado, parece que não tem o direito que um pobre medico como eu tem de ignorar a lei e lei sobre objecto tão importante de que S. Exc. como magistrado se deve ter occupado.

S. Exc. deve conhecer o nosso processo criminal. S. Exc. com toda a certeza não desconhece os seus privilegios de senador, como não desconhece os seus privilegios e o seu grande poder de ministro e de ministro que não sahio do parlamento, mas da corôa. [Apoiados e não apoiados]. São os seus amigos que o dizem. Eu na muito trago no bolso já poido um publicado de origem official, em que se diz que S. Exc. não tem medo do parlamento, não nasceu no parlamento, não vive do parlamento, não quer saber do parlamento. [Hilaridade]. Estimarei muito que me obriguem a lançar nos annaes este documento preciosissimo para a historia parlamentar, sobretudo para o desgraçado partido liberal. [Apoiados].

Batalha este partido ha longos annos, ganha as batalhas; mas ellas são arrebatadas áquelles que as ganham pelos rabbinos e depois ainda lhes lançam em rosto as batalhas que nunca perderam, as batalhas que nunca arriscaram, mas dellas colhem os despojos, e inutilisam inteiramente os resultados.

O Sr. Horta de Araujo:—São verdadeiros rabbinos.

O Sr. Martinho Campos:—Mas se ha uma questão em que eu deseje entrar com a maior calma, com o maior sangue frio, é esta. Trata-se de uma prerogativa que se diz querem dar á camara dos deputados. Ouvimos aqui o honrado Sr. ministro da justiça increpar o grupo *dos incontentaveis* de que — *nem aceitam a nova prerogativa que lhes querem dar.* Se se trata de uma prerogativa para a camara dos deputados, eu declaro que é uma cousa que me agradará sempre. Ainda quando eu me conserve distante de uma camara dos deputados, serei sempre enthusiasmado pela instituição. Os defeitos que possa ter o pessoal de uma camara de deputados, defeitos que sem duvida nenhuma não tem a actual camara, esses defeitos são um accidente passageiro; a instituição sobreviverá, e depois de uma ou mais legislaturas dará para o paiz os beneficos resultados que a tem dado outras nações. [Apoiados]. E' o governo da nação pela nação, *sem os apparelhos da democracia moderna*, porque eu desejo para isto o apparelho parlamentar, velho e conhecido, mas que tem assegurado a felicidade á Inglaterra, á Belgica, aos Estados-Unidos, á Hollanda republicana e monarchica, e até mesmo á Suissa. E' o apparelho da democracia velha e não da democracia moderna dos modernos rabbinos.

Promette-se-nos uma prerogativa. A prerogativa vem a ser o direito para a camara dos deputados de decretar a accusação dos ministros de estado nos crimes individuaes. Não ha questão.

Que a camara dos deputados, tendo o direito de decretar a accusação dos ministros de estado pelos crimes individuaes, tem o direito de negar a sua accusação, de decretar a sua não accusação, a sua immunidade, não ha questão. Mas tem entre nós a camara dos deputados pelo art. 38 da Constituição o direito que a illustre commissão especial lhe confere? Esta é a nossa questão. Eu lamento que V. Exc., Sr. presidente, tratando-se de um assumpto tão importante, no fim da sessão nos désse esta ordem do dia, sem nos ter prevenido com maior antecedencia.

O Sr. Olegario:—Maior do que dous mezes?

O Sr. Martinho Campos:—O nobre deputado sabe que corria aqui que isto não se discutia mais.

Alguns Srs. deputados:—Nunca se disse isto.

O Sr. Martinho Campos:—Vv. Excs. podem não o ter ouvido; mas não só se disse, como eu até afianço que fiquei um pouco convencido disso, porque se dizia que não se discutia porque *quem podia* não queria que se discutisse.

O Sr. Presidente:—Eu devo obsevar ao nobre deputado que ha muito tempo que o parecer está impresso e foi distribuido.

O Sr. Martinho Campos:—Nossos archivos estão cheios de papeis seculares impressos.

O Sr. Presidente:—Não é costume annunciar a ordem do dia com antecedencia: o expediente da casa não póde ser previsto com antecipação.

O Sr. Martinho Campos:—Não é uma censura que eu faço á mesa, é um pedido. Nestes assumptos não convém que ninguem seja tomado sem estar com a maior preparação possivel. Eu declaro a V. Exc. que neste negocio do Banco Nacional não ha um unico papel impresso que eu não conheça.

O Sr. Jeronymo Sodré:—Logo...

O Sr. Martinho Campos:—Logo... não é a consequencia que eu podia dispensar tempo para os relêr e estudar. Repito, não é uma censura que eu queira fazer á mesa: é apenas um pedido em proveito da camara, para que se faça nestes negocios o que se tem feito em outras occasiões com assumptos importantes, isto é, com alguns dias de antecedencia dizer a mesa:—previno á camara de que tal objecto entrará dentro de poucos dias em discussão.

O Sr. Costa Azevedo:—Fez-se isto com o projecto de reforma eleitoral.

O Sr. Martinho Campos:—E' verdade. A mesa do senado, a datar da presidencia do venerando Sr. Visconde de Abaeté, assim o faz sobre todos os assumptos importantes. A camara não tem senão a ganhar com isto; porque ninguem suppõe da parte da mesa nem da maioria o desejo nem a tentativa de illudir uma decisão qualquer por surpreza; mas cumpre regularisar os negocios da ordem do dia, de maneira que nem a presidencia, nem a maioria, possam ser suspeitadas de outro pensamento que não seja o da mais ampla discussão. E' este o simples pedido que eu faço.

O Sr. Presidente:—O pedido do nobre deputado, como o de qualquer collega, terá cabimento quando estiver imminente a discussão de materia que se julgue importante; mas nem as praticas, nem o regimento, autorisam a mesa a fazer annuncios prévios da ordem do dia.

O Sr. Martinho Campos: — Tem-se feito isso muitas vezes em diversas legislaturas.

O Sr. Presidente:—Nem a mesa se negará a fazel-o, como já o fez com a reforma constitucional, conforme lembrou o nobre deputado pelo Amazonas.

O Sr. Martinho Campos: — Depois, eu declaro a V. Exc. que soube desta ordem do dia hontem depois das 9 horas da noite, porque não pude, por incommodado, comparecer á sessão de hontem; e hoje mesmo não contavamos com sessão. O senado não marcou ordem do dia para hoje, as repartições publicas estão todas fechadas, porque é dia de grande gala.

Mas, voltando á prerogativa, ella provem de um artigo da Constituição, que tem cincoenta e tantos annos de existencia. Ora, semelhante intelligencia nunca lhe foi dada até hoje. (Apoiados e não apoiados,) A prova de semelhante intelligencia nunca foi dada até hoje ao art. 38 da Constituição, nós a temos na lei de 1º de outubro, que regulou a execução desse artigo. Quanto aos crimes de responsabilidade, nem uma palavra, quér na qualificação e especificação dos crimes de responsabilidade, quér quanto aos outros delictos dos ministros de Estado; assim como tambem na parte que regula o processo e julgamento dos crimes de responsabilidade. Porque na primeira parte podia-se dizer—estes são os unicos crimes que a lei tem de qualificar—; mas na parte que regula o processo e o julgamento dos crimes de responsabilidade, aquella lei não diz uma palavra sobre o julgamento dos delictos individuaes dos ministros de Estado; logo, não cogitou destes outros crimes e da competencia da camara para tomar conhecimento delles por qualquer fórma.

A illustre commissão especial, com uma boa fé qua lhe faz muita honra e que muito me apraz reconhecer aqui, recordou e fez publicar um procedente do julgamento de crime individual de um ministro de Estado, o precedente de 1835. A commissão de então, que não sei porque, era *commissão de contas*...

Um Sr. Deputado:—E' um erro de imprensa.

O Sr. Martinho Campos:—Bem valia que o *Diario do Parlamento* tivesse dado essa errata. Mas a commissão especial da camara, desta legislatura, pedia que o processo organisado em 1830, no Ceará, contra Manoel Nascimento Castro e Silva, fosse avocado pela camara para tomar delle conhecimento. Posso affirmar que Manoel Nascimento Castro e Silva, em 1830, já era deputado.

O Sr. Olegario:—Era, sem duvida.

O Sr. Martinho Campos:—Mas era tambem muito importante que a illustre commissão mencionasse no parecer, porque consta de documento que deve existir na secretaria da camara e que póde ser visto; portanto, quando foi accusado e pronunciado pelo crime de abuso de liberdade de imprensa, em 1830, o Sr. Manoel Nascimento Castro e Silva, já era deputado. O processo não teve andamento. Em 1835 uma commissão da camara pedio que lhe fosse communicado o processo. E' o precedente que foi invocado pela illustre commissão especial, mas a illustre commissão especial ha de convir commigo que trouxe um precedente contraproducente. A decisão da camara foi rejeitar o parecer, que aliás não julgou da causa; pedia que lhe fosse communicado o processo. (Apoiados)

O Sr. Olegario:—V. Exc. não comprehendeu, ou não quiz comprehender, ou não leu o parecer.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Como não leu?

O Sr. Olegario:—Está claro. O parecer concluia que proseguisse o processo, a emenda concluia que não proseguisse o processo.

O Sr. Martinho Campos:—O que V. Exc. diz não póde contrariar o que estou dizendo. O argumento do parecer da commissão de que Manoel Nascimento Castro e Silva era, naquella occasião, ministro de Estado, concluindo o parecer para que o processo fosse chamado á camara e esta tomasse conhecimento delle, não procede. A camara rejeitou esse parecer, e adoptou uma emenda de Evaristo Ferreira da Veiga, de saudosissima memoria (apoiados), declarando que a camara não consentia na continuação do processo do deputado Manoel Nascimento Castro e Silva.

O Sr. Horta de Araujo:—Do deputado.

O Sr. Martinho Campos:—*Do deputado.* Eu pergunto ao meu collega deputado par S. Paulo: Houve alguem que pozesse em duvida a competencia da camara para tomar conhecimento do processo de seus membros?

O Sr. Olegario:—Não é esta a questão que se trata no parecer.

O Sr. Martinho Campos:—Como está o parecer, e faz muita honra a illustre commissão especial ter publicado o precedente em sua integra, que aliás conclue contra o seu parecer, como está, mostra a boa fé da illustre commissão.

Esta opinião da camara da legislatura de 35, é ainda corroborada por opinião que o nobre deputado e toda o camara ha de reconhecer como summamente competente em materia constitucional, como nunca houve e permitta Deus que haja muitos homens, cuja opinião seja tão digna de respeito como a de Paula Souza (apoiados), pela sua sinceridade e illustração. Tenho presente o seu projecto de 1846, regulando o julgamento dos privilegiados do senado. O nobre deputado não mostra o reconhecimento desta prerogativa que se pretende dar á camara (apoiados da opposição) para decretar accusação de ministros do Estado por crime individual e crimes que não sejam de responsabilidade. De accordo com a opinião de Paula Souza.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXV

DEPOIS DA ORGIA, O DUELLO

[Continuação do n. 181]

VIII

A MULHER QUE SE PRECISA

Ventura receiou que seu amo commettesse alguma imprudencia. Pegou em um dos calmantes receitados pelo medico, e deu-o ao doente, cuja sede era ardente e insaciavel.

Depois deu de conselho a D. Joaquim que sahisse da alcova.

— Está soffrendo aqui muito.

— Sim, sim; não sirvo para doentes. Tens razão.

E D. Joaquim sahio da alcova, enxugando a testa e suspirando.

O tio de Ernesto tinha passado tantos annos sem experimentar os cuidados e desvelos que a familia nos causa, que o affligio extraordinariamente aquelle primeiro contratempo.

Solteirão incorrigivel, tinha visto passar os quarenta melhores annos da sua vida sem cuidar senão de si. Nem comprehendia as exigencias da mulher propria, nem os cuidados dos filhos: tudo para elle era o « eu » egoista do solteirão rico.

Isto provava, pelo menos, que o seu carinho para Ernesto não era tamanho como este suppunha, e desde o momento em que a gravidade da ferida de seu sobrinho lhe transtornava a monotona marcha do seu viver, começava a arrepender-se até de ter voltado a Hespanha, onde só o esperavam desgostos.

Ventura, depois de ter deixado o barão um pouco mais tranquillo, veio para a sala onde D. Joaquim passeiava abysmado nas suas profundas reflexões.

— Já socegou?—perguntou o velho millionario.

— Sim, senhor, a bebida antipasmodica, que o doutor lhe receitou, abrandou-lhe muito a febre. Agora está a adornado. Mas o Sr. D. Joaquim soffre muito vendo padecer o seu sobrinho, e, portanto, atrevo-me a dar-lhe um conselho: é que deixe o doente ao meu cuidado. Ha certas naturezas que não podem ver soffrer qualquer pessoa que estimam, e o senhor é uma dessas naturezas.

— Sim, sim, francamente, não sirvo para isto.

— Venha cá abaixo vel-o todos os dias, duas, tres, quatro vezes, quantas quizer; mas o que eu não posso permittir é que esteja aqui soffrendo. A doença póde durar muito, e não tinha graça nenhuma, que o senhor adoecesse tambem.

D. Joaquim dava de boa vontade um abraço a Ventura; contentou-se, porém, em suspirar.

— Por outro lado proseguio Ventura —ha gente bastante para cuidar no tratamento. A menina Marieta, que virá esta noite, a Sra. Ignez, mulher do porteiro, que é muito util em casos destes, e eu. Faremos sentinellas e render-nos-hemos, de fórma que esteja sempre um de nós junto da cabeceira do doente.

— Pois bem Ventura, toma tudo a teu cargo, e estou certo que te desempenharás bem, porque conheço a amizade que tens a teu amo.

Ventura ia ganhando terreno.

D. Joaquim fez signal a Zulma para que o seguisse e disse a Ventura:

— A' menor novidade vem chamar-me. Estou lá em cima nos meus aposentos.

— Vá descançado—respondeu Ventura.

— Confio em ti.

E D. Joaquim sahio do gabinete de Ernesto seguido do negro

Ventura, logo que se vio só, sorrio-se com a satisfação do general que venceu uma batalha importante e deixando-se cahir sobre uma poltrona, accendeu um cigarro, e disse entre si:

— D'aqui a duas horas irei buscar Marieta, e depois de observar minuciosamente o primeiro effeito que a provocativa formosura da bailarina produzir no velho millionario, trataremos de conseguir que o coração de D. Joaquim faça a primeira pirueta de amor. Oh! palpita-me que eu e Marieta vamos fazer um grande negocio!

E Ventura, com a cabeça inclinada sobre o espaldar da poltrona, e com a indolencia d'um *yankee*, continuou saboreando o cigarro, acariciando ao mesmo tempo na mente a idéa de vir a ser millionario.

IX

DEPOIS DO DUELLO

Deixemos por alguns instantes o criado de quarto do barão de Labra entregue aos seus sonhos côr de rosa, e, retrocedendo algumas horas, conduzamos os nossos leitores á casa de campo do duque de S. Placido.

Por muito indifferente que seja o coração de qualquer homem, por maior que seja o rancor que esse homem sinta contra outro, a idéa de matar o seu proximo produz sempre uma inquietação desagradavel.

Movido, de certo, por esta impressão, Julio de Monforte, quando regressou com o duque de S. Placido á casa deste, sentou-se triste e preoccupado.

O duque avaliou o que se passava no espirito do seu joven amigo, e depois de o contemplar por instantes, disse-lhe:

— Comprehendo, meu amigo, que o matar um homem, por muito odio que lhe tenhamos, deixa profundo desgosto; mas o meu caro Julio tem dous motivos que o devem tranquillisar: o primeiro é que Ernesto ainda não morreu, felizmente; e o segundo é que o senhor se portou como cavalheiro.

Julio ergueu a cabeça, fitou no duque o olhar cheio de gratidão e replicou pausadamente:

— Ernesto era um homem temivel para Clotilde de Lostan, a quem eu desejava demonstrar a minha gratidão, sacrificando a vida pela sua felicidade.

A minha maior dita era ter morrido neste duello, matando ao mesmo tempo o meu adversario. Mas a minha boa ou má sorte permittio que eu vivesse, e agora, ver-me-hei na necessidade de me ausentar de Hespanha. Envergonhar-me-hia a idéa de que Clotilde podesse imaginar que fôra o interesse que me moveu a provocar Ernesto.

— E' firme o seu proposito de se ausentar de Hespanha?

— Agora mais do que nunca.

O duque pousou affectuosamente uma das mãos sobre um hombro de Julio e accrescentou:

— E não pensou no immenso desgosto que vai dar a sua mãi?

— Ah! a minha pobre mãi!!

E Julio levou as mãos aos olhos como para esconder uma lagrima; mas de subito, como se se envergonhasse daquella fragilidade, sacudio a cabeça com energia, e continuou:

— O doutor Mendes não deve tardar a dar-nos noticias do estado do ferido: se Ernesto morrer, sahirei de Hespanha; se se salvar, ficarei para o provocar novamente. Insisto em livrar Clotilde daquelle importuno, e hei de conseguir o meu intento, ou perder a vida. Aceito, por conseguinte, o offerecimento que o Sr. duque me fez hontem. Partirei para a America em procura de uma fortuna ou da morte, e se os meus sonhos se realisarem, ficar-lhe-hei devedor de mais do que da vida.

— Não me ficará devendo mais do que amizade.

— Não, não, Sr. duque; porque se eu, á força de trabalho e perseverança, e com a poderosa influencia da sua recommendação, conseguir juntar uma riqueza para offerecer a Clotilde e pedir a sua mão, dever-lhe-hei toda a minha felicidade. Mas não posso aceitar os seus generosos offerecimentos, nem partir para a America, sem antes lhe impôr uma condição.

— Qual?

— Sou pobre, Sr. duque; possuo apenas os quatorze mil reales do meu emprego no ministerio da justiça. Minha mãi e minha irmã vivem do meu parco vencimento e antes de tudo está o cuidar da subsistencia destes dous entes que me são muito queridos. Se para conseguir a mão de Clotilde fosse preciso que minha mãi passasse um dia sem pão, nunca a mulher a quem tanto amo seria minha esposa. Fazendo-lhe estas confissões, Sr. duque, perturba-se-me o espirito e bate-me desordenadamente o coração; conheço, porém, a generosidade do duque de S. Placido, e é elle o unico homem que me inspira confiança. Não partirei sem assegurar a subsistencia de minha mãi durante a minha ausencia.

— Pois bem; nada mais facil: que quantia julga precisa por mez?—perguntou o duque.

— Minha mãi está habituada a viver modestamente: bastar-lhe-hão seiscentos reales por mez—respondeu Julio.

— Oh! isso é muito pouco, meu amigo—tornou o duque, sorrindo-se.—E' uma miseria da parte d'um filho que vai para a America, com o ordenado fixo de cinco mil duros annuaes e parte nos negocios da casa.

— Como! Cinco mil duros?—perguntou Julio como assombrado.

— Meu amigo, eu não gosto de fazer as cousas mal feitas. Destinaremos, pois, á sua mãi, durante a sua ausencia, vinte e quatro mil reales por anno. O meu caixa se encarregará de entregar todos os mezes cem duros á senhora sua mai, e o senhor me enviará annualmente do Mexico essa quantia.

— Mas, meu Deus! o que fiz eu para merecer tanta protecção?!—exclamou Julio.

— Nada mais do que ser homem de bem; e, por outro lado—accrescentou o duque sorrindo-se—o senhor não ignora, que estivemos proximos a ser parentes, irmãos. Mas Branca preferio á ser duqueza de S. Placido, o viver sonhando com o amor que lhe inspira um homem, que vale muito, mas que não possue uma peseta. Não deve, pois, o meu caro Julio estranhar, que eu, admirado desse desprendimento, tão raro nos nossos dias, eu que me honro de considerar Branca como minha irmã, queira classifical-o de igual modo e lhe preste alguma protecção.

— Ah! o duque é o homem mais generoso do mundo. Partirei, sim, partirei em busca dessa fortuna, sem a qual nunca aceitaria a mão de Clotilde. Sei que minha mãi e minha irmã derramarão abundantes lagrimas; sei que estranharão o meu procedimento, julgando-me, talvez, máo filho; mas cá fica o duque para me defender e persuadil-as do muito amor que lhes tenho.

E Julio apertou entre as suas uma das mãos do duque.

Neste momento o criado annunciou:

— O doutor D. Rogelio Mendes.

Julio fez um esforço para serenar, e dirigio-se em companhia do duque, a receber o medico.

— Como vai o ferido?—perguntou precipitadamente o duque.

— Mal, Sr. duque.

— Mas suppõe poder salval-o?—perguntou Julio.

— A sciencia tem limites, meu amigo, e nem eu, nem ninguem póde ultrapassal-os. Curam-se com facilidade os ferimentos aos quaes se podem applicar remedios energicos, mas os ferimentos que não temos á vista, esses apresentam grandes difficuldades que os homens nunca resolverão.

— Parece-lhe, pois, que Ernesto morrerá?

— Tenho probabilidades para assim o suppôr. A minha opinião é que, se não morre do ferimento, morrerá das consequencias. Tenho por habito não perder nunca a esperança. Veremos. Parece-me que vejo claramente as consequencias funestas dos destroços interiores produzidos pelo projectil. Se eu conseguisse salvar Ernesto podia orgulhar-me da cura. Tenho visto casos de ferimentos de armas de fogo, que depois de uma supuração natural e cicatrisação completa, passados dous ou tres mezes levam o doente ao cemiterio. Desejava bem enganar-me, mas creio que o barão de Labra não viverá muitos annos.

E Mendes, como se quizesse mudar de assumpto, suppondo que este não devia ser muito agradavel a Julio, accrescentou n'outro tom:

— Meu caro duque, fui para o duello em jejum, vão dar dez horas, e eu vou á minha vida. Manda dar-me alguma cousa de comer?

— Com muito gosto: passemos á casa de jantar; tambem tomarei alguma cousa, e Julio far-nos-ha companhia.

E o duque de S. Placido deu o braço ao medico, e subiram ambos do gabinete, seguidos de Julio de Monforte.

(Continuar-se-ha)

Typ.—*Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.